



Exercício de 2018



- 2018

Índice		ues
1.	I. Introdução	JC
2.	2. Missão, Valores e Visão	they
3.	3. Áreas de Intervenção – Respostas Sociais/ Valências	,
4	I ANEXOS	

#### 1. Introdução

Este documento espelha a atividade e contas desenvolvidas no Centro de Paralisia Cerebral de Beja, no ano de 2018.

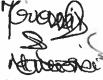
É composto pela missão, valores e visão da instituição, áreas de intervenção e os anexos: Relatório Anual de Atividades, Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal.

A Direção

Posia francisca f 2

IN MISUEL PIN-9 MIRANDO





#### 2. Missão, Valores e Visão

#### Missão

Habilitar, reabilitar e cuidar de pessoas com deficiência e/ou incapacidade e suas famílias nas áreas da saúde, educação, ação social e socioprofissional.

#### **Valores**

- Bem estar
- Solidariedade
- Respeito
- Responsabilidade
- Autonomia e liberdade
- Criatividade

#### Visão

Ser uma instituição de referência pelos seus serviços em prol do bem-estar e qualidade de vida dos seus clientes.

Mod.PGM.77/1





#### 3. Áreas de Intervenção – Respostas Sociais/ Valências

Ambulatório – destina-se a pessoas com mais de seis anos e desenvolve atividades ao nível da prevenção, diagnóstico, avaliação, intervenção e integração, nas áreas motora, sensorial, comunicação, linguagem e social. Engloba os serviços de Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Hidroterapia e Hipoterapia, Consultas de Desenvolvimento, Fisiatria e Pedopsiquiatria, Consultas de Psicologia e Apoio à Integração Escolar e Psicossocial, bem como a Sala de Avaliação em Tecnologias de Apoio, que tem como objetivos: Informar, Avaliar, Aconselhar, Treinar e Acompanhar os utentes, assim como a adaptação ao posto de trabalho.

Intervenção Precoce – destina-se ao apoio de crianças até aos 6 anos com deficiência e/ou em risco grave de desenvolvimento. Desenvolve atividades ao nível da prevenção, diagnóstico, avaliação, intervenção e integração, nas áreas, motora, sensorial, comunicação, linguagem e social.

Centro de Atividades Ocupacionais – Destina-se a jovens e adultos a partir dos 16 anos de idade e tem como objetivo estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes e encaminhar, sempre que possível para programas adequados à integração sócio-profissional.

Formação Profissional – Destina-se a jovens/ adultos com deficiência e/ou necessidades educativas especiais. Tem como principal objetivo, contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, para o exercício de uma profissão.

Escola de Educação Especial – Esta pretende assegurar uma formação que proporcione a descoberta e desenvolvimento dos interesses e aptidões de cada criança, tendo como base o conhecimento do seu meio. Pretende ainda incentivar a interação, a comunicação e/ou proporcionar meios alternativos para que a mesma se verifique. Abrange crianças e jovens dos 6 aos 18 anos.

Lar Residencial – Vocacionado para acolher pessoas com deficiência e/ou incapacidade de idade igual ou superior a 16 anos que se encontrem impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Destina-se igualmente a jovens/ adultos que frequentem estruturas de ensino, formação profissional ou que se encontrem abrangidos por programas ou projetos, cujo local não se compatibilize ao da respetiva residência. Presta ainda apoio no caso

Mod.PGM.77/1 5/7



dos familiares/cuidadores necessitarem de auxílio em determinadas situações, tais como doença ou necessidade de descanso.

Centro de Recursos para a Inclusão - Este pretende assegurar o apoio de crianças e jovens com necessidades educativas especiais, dos 6 aos 18 anos, no ensino regular. Resulta do acordo celebrado com o Ministério da Educação para dez agrupamentos do Distrito de Beja.

Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego - Credenciado pelo IEFP enquanto estrutura de suporte e apoio ao Centro de Emprego de Beja e de Intervenção Especializada no domínio da reabilitação profissional: informação, avaliação, orientação e qualificação para o emprego, apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, para pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

"Loja do Bringuedo" – Projeto Capacitação para o Investimento Social - A "Loja do Brinquedo" é um projeto, com duração prevista de 12 meses, financiado pelo Portugal Inovação Social e tem como principal objetivo colmatar o problema social da falta ou a dificuldade de acesso pelo alto custo de objetos e equipamentos específicos, nomeadamente adaptados ao uso por pessoas com deficiência e/ou incapacidade e assim combater eficazmente a discriminação e exclusão social.

Mod.PGM.77/1







#### 4. ANEXOS

Anexo 1. Relatório Anual de Atividades

Anexo 2. Relatório e Contas

Anexo 3. Parecer do Conselho Fiscal

Cong Staf

Sverson Monday

#### **ANEXO 1**

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2018





#### **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Centro de Paralisia Cerebral de Beja (CPCB), no seu exercício de 2018, seguiu as linhas definidas no seu Plano Estratégico de 2018-2019 procurando, sempre, o reajuste contínuo entre as necessidades e as realidades que se nos apresentavam nas diversas áreas de intervenção.

Este relatório permite-nos avaliar a performance da instituição, identificar as forças e fragilidades ocorridas em 2018 e confirmar o compromisso que mantemos com a qualidade dos serviços, com a ética e a inovação.

A missão do CPCB tem vindo a desenvolver-se em torno de uma estratégia aberta aos contributos teórico e práticos, que apresentam atualmente um valor indiscutível para o futuro do trabalho realizado na instituição.

Considerando a sustentabilidade financeira da organização, as atividades desenvolveram-se num contexto de grande contenção orçamental e de racionalização de recursos, colocando grandes desafios à Direção, que procurou, sempre, responder através de uma maior eficiência e eficácia na sua ação diária. Neste contexto, o CPCB, assumiu como prioridade continuar a divulgar o seu âmbito de intervenção no sentido de conseguir uma maior visibilidade social de forma a alcançar apoios que lhe permitam obter um desenvolvimento sustentado no desempenho da sua missão.

Encerrado mais um ano de trabalho a Direção não pode deixar de assinalar o seu apreço e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos nossos colaboradores e uma referência de gratidão, também, aos "trabalhadores voluntários" que connosco partilharam o nosso ideário. O nosso muito obrigado pela vossa disponibilidade, dedicação e consciência social e por último um bem haja aos nossos parceiros que, ao longo dos anos nos têm dado um firme apoio na concretização da nossa missão.



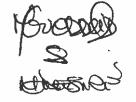
#### **EIXOS ESTRATÉGICOS**

- A Qualidade dos serviços
- B Comunicação e participação
- C Ambiente organizacional
- D Inovação
- E Estruturas e Equipamentos

My land

- top





#### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

## Au l

#### Eixo estratégico:

- A Qualidade dos serviços
- A1- Centrar a atuação na qualidade de vida dos clientes
- A2 Renovar o processo de certificação da qualidade
- A3 Melhorar as práticas de gestão

#### Eixo estratégico:

- B Comunicação e participação
- B1 Melhorar a comunicação com os clientes, familiares e associados
- B2 Desenvolver metodologias de comunicação e divulgação da instituição

#### Eixo estratégico:

- C Ambiente organizacional
- C1 Melhorar a organização interna
- C2 Promover um clima organizacional eticamente saudável

#### Eixo estratégico:

- D Inovação
- D1 Desenvolver atividades diversificadas e inovadoras na prestação de serviços aos clientes
- D2 Promover a sustentabilidade da instituição
- D3 Fomentar parcerias com empresas e outras entidades

#### Eixo estratégico:

- E Estruturas e equipamentos
- E1 Garantir a manutenção e renovação das estruturas físicas, equipamentos e frota automóvel.



REPORTED &

#### **OBJETIVOS OPERACIONAIS**

Objetivos estratégico:

► A1 – Centrar a atuação na qualidade de vida dos clientes

A atuação do CPCB em 2018 pautou-se sempre pela procura da melhoria da qualidade de vida dos seus clientes, no entanto, dado a sua pertinência, verifica-se a necessidade de procurar sistematicamente a melhoria continua deste objetivo, bem como a possibilidade de dispormos de indicadores concretos a este nível.

Por esta razão a qualidade de vida dos clientes assumiu um papel preponderante no Plano de Atividades do CPCB para 2019, uma vez que nos propomos a iniciar a aplicação de Escalas de Qualidade de Vida, como forma de podermos aferir e melhorar este aspeto, para podermos alcançar em pleno a visão do CPCB.

A necessidade de realizar a renovação da certificação da qualidade, também é um dos pontos mais prementes para a concretização plena deste objetivo, bem como a necessidade de mais ações de benchmarking.

Reuniões de Direção: 22 reuniões

Durante o ano de 2018 realizaram-se 22 reuniões de Direção, tendo uma previsão de 11, pelo que foi superado totalmente o planificado.

• Reuniões de Coordenadores: 4 reuniões

Durante o ano de 2018 realizaram-se 4 reuniões de Coordenadores, estando previstas 4 (uma por trimestre), verificando-se ainda, ao longo do ano, reuniões individuais entre as Respostas Sociais/ Valências e o responsável da Direção pelas mesmas, uma vez que estas se tornam mais objetivas e concretas.

Reuniões de Serviços: 3 reuniões/cada serviço

Ao longo do ano foram realizadas reuniões periódicas entre os responsáveis (direção e serviços) de forma a analisar o funcionamento dos serviços e definir ações de melhoria. Verificou-se no balanço de 2017, que estas reuniões com a Direção e os Chefes de Serviços (transportes, lavandaria e secretaria), se tornavam mais frutíferas se efetuadas individualmente com cada serviço, pelo que foi o procedimento adotado em 2018.



Aumentar as atividades de inclusão social dos clientes e o seu envolvimento o participação

Consideramos este objetivo totalmente alcançado pelas evidências encontradas, tanto no que diz respeito às saídas para o exterior que foram realizadas ao longo do ano de 2018, bem como às participações efetuadas em atividades promovidas quer pelo CPCB quer por outras entidades parceiras, nomeadamente:

- Participação nos desfiles de carnaval: Beja, Vidigueira e Cuba;
- Celebração da Missa Pascal na Igreja do Carmo;
- Realização da Gincana equestre Ovibeja/2018;
- Visitas a Feiras Regionais (Ovibeja/2018, Patrimónios do Sul, Feira Romana, Feira do Campo em Aljustrel)
- Participação no Futsal, promovido pela Associação de Futebol de Beja;
- Deslocações à Biblioteca Municipal José Saramago de Beja (assistir ao lançamento de livros e narração de histórias);
- Participação na Taça de Maratonas BTT CPCBeja (assistência a 7 provas de BTT, participação na II Gala);
- Deslocações a concertos e espetáculos (sessões de cinema, peças de teatros, musicais);
- Realização de refeições em restaurantes;
- Frequência no ginásio Fit4You;
- Deslocações à piscina municipal de Beja;
- Deslocação à piscina municipal da Vidigueira;
- Deslocação à praia fluvial da Mina de S. Domingos;
- Visita ao Museu Rainha D. Leonor;
- Visitas ao mercado quinzenal de Beja;
- Visitas ao Jardim Público;
- Idas ao café;
- Presença nas Marchas Populares da Rua Sousa Porto;
- Participação na campanha do Laço Azul (Laço Azul Humano);
- Participação na Colónia de Férias Verão 2018 no concelho de Odemira;
- Participação na Semana Europeia da Mobilidade em Beja;
- Participação na comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral (Beja e Faro);
- Participação no CRIDEM (3 obras)
- Realização de exposições de pintura (EMAS, EDIA, Fórum Social de Mértola, NERBE, Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, Pousada de S. Francisco, Feira Patrimónios do Sul, Câmara Municipal de Castro Verde);





 Apresentação do grupo de dança – CAODancing em eventos da instituição e de outras entidades (Semana do idoso, comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral em Faro);

Mil.

- Presença em eventos de outras entidades (Dia Aberto da Base Aérea 11, batismo de voo da Base Aérea 11, Tourada e Gala dos 40 Anos da Cercibeja);
- Participação em todos os eventos promovidos pelo CPCB;
- Diversas demonstrações de Boccia em escolas e instituições da região (Sta. Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, Câmara Municipal de Mértola, Escola Mário Beirão no Fórum Algarve).
- Participação no Encontro de Atletismo Adaptado;
- Participação no 1º Encontro de Voleibol Sentado;
- Participação em atividades e concursos de atrelagem adaptada.

Salienta-se ainda que os produtos de apoio têm como principal objetivo permitir à pessoa com deficiência o exercício da sua vida quotidiana, bem como a melhoria da sua participação na sociedade, pelo que em 2018 foram realizadas 89 prescrições para produtos de apoio.

Promover a auto-determinação e auto-representação dos clientes

Durante o ano de 2018 o grupo de auto-representação composto pelos utentes do CPCB esteve em atividade até junho, tendo sido pela instituição dado todo o apoio solicitado pelo mesmo. Contudo este grupo dissolveu-se por iniciativa dos seus membros, não tendo sido reconstituído até ao momento.

Manter e inovar as Respostas Sociais/ Valências da instituição

Considera-se este objetivo totalmente alcançado no ano de 2018, pois as Respostas Sociais/ Valências mantiveram-se em pleno funcionamento no ano em causa, uma vez que os acordos cobrem totalmente a capacidade das mesmas:

- Centro Atividades Ocupacionais: Acordo com o Centro Distrital de Segurança Social para 60 e capacidade para 60 utentes;
- Lar Residencial: Acordo com o Centro Distrital de Segurança Social para 22 e capacidade para 22 utentes;
- Intervenção Precoce: Esta Resposta Social responde às necessidades das famílias com crianças dos 0 aos 6 anos, dos concelhos de Beja, Cuba, Alvito e Vidigueira, com acordo tripartido com o Centro Distrital de Segurança Social para 70 utentes, com o Ministério da Educação que nos assegura os serviços de 5 educadoras e com o Ministério da Saúde que assegura um fisioterapeuta a 20% e um terapeuta da fala a



100% nos concelhos de Cuba, Alvito e Vidigueira, bem como um enfermeiro no Centro de Saúde de Vidigueira.

- Ambulatório: Acordo atípico com o Centro Distrital de Segurança Social para 80 e capacidade para 85 utentes;
- Escola de Ensino Especial: Esta Valência tem capacidade para 37 alunos, é uma das únicas a nível do Alentejo e continua a funcionar de acordo com as necessidades da região, dando no ano de 2018 resposta a 8 alunos. A tutela desta valência é da responsabilidade do Ministério da Educação.
- Centro de Recursos para a Inclusão: Resposta dependente do Plano de Ação realizado anualmente, em funcionamento de acordo com o mesmo. No ano de 2018 foi realizado um projeto piloto com o Agrupamento de Escolas nº1 de Beja, um dos agrupamentos de escolas parceiros desta valência. O Plano de Ação aprovado para o ano letivo 2018/2019 manteve-se inalterado em termos de financiamento.
- Formação Profissional: Depende da candidatura de 3 anos (2016-2018) realizada ao Portugal 2020, a qual foi cumprida de acordo com o previsto. Contudo, foram realizados 2 pedidos de reembolso e apenas um foi pago até ao final do ano de 2018.
- Centro de Recursos para o Emprego: Esta resposta depende de um plano de ação anual para 3 ações: IAOQE-Informação, Avaliação, Orientação, Qualificação para o Emprego, AC-Apoio à Colocação e APC-Acompanhamento pós-colocação.
  - O Plano de Ação relativo ao IAOQE, foi cumprido parcialmente Plano de Ação para 120 candidatos -, tendo sido dada resposta a 101, sendo que foram apoiados todos os candidatos encaminhados pelo Centro de Emprego de Beja, entidade responsável pelos encaminhamentos. O mesmo se aplica ao AC e ao APC, em que as metas foram cumpridas parcialmente, mas foram dadas respostas a todos os candidatos encaminhados.
- "Loja do Brinquedo" Projeto Capacitação para o Investimento Social: Este projeto teve a sua candidatura aprovada pelo POISE e a sua execução iniciou em outubro, sendo que em 2018, de acordo com o previsto, foi concretizada a ação "Desenvolvimento de Competências de Liderança e Avaliação de Desempenho" destinada a todos os Diretores Técnicos, Coordenadores e Chefes de Serviço, bem como aos elementos da Direção.

Verifica-se que todos os Planos de ação e candidaturas efetuadas no âmbito das nossas Valências, no ano de 2018 (Formação Profissional, Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego, Apoio à Colocação, Acompanhamento Pós Colocação, Centro de Recursos para a Inclusão e Escola de Ensino Especial) foram aprovados e concretizados/ cumpridos na sua totalidade.





Verifica-se ainda que os Acordos de Cooperação (Centro de Atividades Ocupacionais, Lar Residencial, Apoio em Regime de Ambulatório e Intervenção Precoce) em vigor no ano em causa foram totalmente realizados.

Mul

No que se refere ao acordo de cooperação da equipa de Intervenção Precoce com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, tem vindo, ao longo dos últimos anos, a ser detetada a necessidade de mais um técnico (terapeuta), pelo que em 2018 foi realizada, mais uma vez, uma candidatura ao PROCOOP demonstrando a intenção de colmatar esta necessidade. A mesma já tinha sido elaborada em 2017 e tendo apenas em 2018 obtido a resposta de que não haveria cabimento financeiro. Relativamente à nova candidatura até ao final de 2018 não houve qualquer resposta.

Cus to I

Relativamente à candidatura aprovada pelo POISE – Capacitação para o Investimento Social – a mesma encontra-se em execução, tendo sido cumprido totalmente o previsto para 2018.

Foi ainda aprovada, no ano de 2018, pelo POISE, a candidatura realizada ao projeto Piloto – Centro Apoio à Vida Independente (CAVI).

Implementar as medidas de auto-proteção e realizar um simulacro
 Este objetivo foi concretizado parcialmente, sendo que no ano de 2018 foi realizada uma ação de formação para todos os trabalhadores "Medidas de Autoproteção" com base nas medidas de Auto-Proteção da instituição.

Relativamente ao simulacro, o mesmo não foi concretizado, sendo que está previsto para 2019, contudo em 2018 foram criadas condições necessárias, nomeadamente a aquisição e instalação de uma nova central de incêndios, tendo sido revista a sinalética de todo o edifício.

#### ► A2 – Renovar o processo de certificação da qualidade

No ano de 2018 foi retomado o processo de certificação da qualidade, sendo que foi nomeado um Gestor da Qualidade, realizada uma ação de Benchmarking e posteriormente constituída a equipa – Gestor da Qualidade e Gestores de Processos. Neste âmbito foram iniciadas reuniões periódicas com a respetiva equipa para retomar os processos e procedimentos da Certificação da Qualidade (9 reuniões).



► A3 – Melhorar as práticas de gestão

Considera-se que no ano de 2018 existiu a intenção de inovar nos procedimentos das práticas de gestão da instituição, tendo a Direção por diversos momentos realizado ações de benchmarking, trocas de experiências com instituições congéneres e realizado entre os seus elementos muitos momentos de reflexão e análise aos procedimentos existentes. Sempre que pertinente estas reflexões foram partilhadas com os Diretores Técnicos/ Coordenadores das Respostas Socias/ Valências.

 Promover a articulação entre os elementos dos órgãos sociais e realizar mensalmente reuniões de Direção

No ano de 2018 estavam previstas 11 reuniões mensais de direção, este objetivo foi totalmente superado, uma vez que foram realizadas 22 reuniões. Quanto à promoção da articulação entre os elementos dos órgãos sociais, todos os eventos realizados pela instituição contaram com a sua presença, para os quais foram devidamente contactados.

Atualizar e fazer cumprir os Regulamentos Internos de cada Resposta Social/
 Valência. Atualizar o Regulamento Interno da Instituição

No que se refere aos Regulamentos Internos de cada Resposta Social, consideramos que os mesmos no ano de 2018 estavam atualizados. Quanto ao seu cumprimento a Direção, através das reuniões de Coordenadores zelou pelo mesmo.

Relativamente ao Regulamento Interno da Instituição, a sua atualização não foi concretizada, pelo que este objetivo foi transferido para o ano de 2019.

 Reforçar as relações com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) e criar um grupo de trabalho com as associadas da FAPPC da zona sul

No que se refere ao reforço das relações com a FAPPC, este objetivo foi totalmente cumprido, uma vez que o CPCB esteve presente em todas as reuniões promovidas por esta.

Marcámos ainda presença no Dia Nacional da Paralisia Cerebral em Faro, localidade onde se concretizaram, em 2018, as comemorações oficiais.

Todos os eventos realizados pelo CPCB, no ano de 2018, foram comunicados à Direção da FAPPC, a quem se endereçou convite.

aw?



Horadorally Someres

No ano de 2018, constituiu-se o grupo de trabalho "Sulistas", sendo este composto pelas associadas da zona sul, nomeadamente, Faro, Odemira, Beja, Almada-Seixal, Évora e Santarém. Foram realizadas 4 reuniões.

Ml

▶ B1 – Melhorar a comunicação com os clientes, familiares e associados

Este objetivo estratégico foi trabalhado e desenvolvido por todas as Respostas Sociais/ Valências da instituição, sendo considerado um dos principais eixos para a nossa intervenção.

Ao longo do ano de 2018, todos os eventos realizados pelo CPCB e/ou por outras entidades parceiras tiveram em conta o envolvimento e participação destes intervenientes. Em todos eles contámos sempre com a presença de utentes, pais, familiares e associados,

Foram realizadas, ao longo do ano diversas atividades que contaram com a participação/ envolvimento dos pais/ familiares e/ou Significativos, nomeadamente, Baile da Pinha, Desfiles de Carnaval, Batismo de Voo, Dia do Pai, Feira da Alimentação, Feira de Outono, comemoração oficial do Dia Nacional da Paralisia Cerebral em Faro, musical de Natal, festa de Natal e elaboração de cortinados para a instituição, onde contámos com um grupo de mães que se voluntariou para a sua confeção.

 Sensibilizar os pais/ familiares para a importância da criação de um grupo de representação e envolver os familiares nas atividades desenvolvidas na instituição

Em todas as reuniões efetuadas com pais/ familiares foi realizada esta sensibilização, no entanto no ano de 2018 estes intervenientes ainda não criaram o grupo, apesar de demonstrarem intenção.

- Atualizar sistematicamente o Site da Instituição um site da instituição na Internet
   Este objetivo foi concretizado em 2018, tendo sido realizadas 70 atualizações ao site.
   www.cpcbeja.org
- Atualizar semanalmente o Facebook da instituição
   Este objetivo, em 2018, foi totalmente concretizado, uma vez que as atualizações foram realizadas, numa média de 4 a 5 vezes por semana.



• Aplicar e analisar os questionários de satisfação respetivos

Este objetivo, no ano de 2018, não foi cumprido tendo sido transposto para 2019 em simultâneo com os procedimentos a elaborar no âmbito da certificação da qualidade da instituição.

▶ B2 – Desenvolver metodologias de comunicação e divulgação da instituição

Considera-se que este objetivo estratégico, no ano de 2018 foi concretizado na sua totalidade, tendo em conta que inovámos os sistemas de informação e comunicação no sentido de promover a instituição junto dos stakeholders, bem como de toda a comunidade.

Aumentámos a notoriedade do CPCB divulgando o seu desempenho e consolidámos a identidade institucional enquanto prestadora de serviços de qualidade.

 Manter e reforçar o Gabinete de Comunicação e Imagem. Elaborar e desenvolver um plano de comunicação/ marketing

O Gabinete de Comunicação e Imagem do CPCB, no ano de 2018 esteve em pleno funcionamento, desempenhando as funções necessárias à divulgação e promoção da instituição:

- Atualização do site na Internet;
- Atualização permanente da página de Facebook: publicação de atividades realizadas pelas Respostas Socias/ Valências, promoção dos eventos do CPCB e/ou parceiros, publicação de artigos de interesse, de datas comemorativas;
- Divulgação das atividades desenvolvidas pelo CPCB na plataforma do Sector3;
- Apoio às atividades das Respostas Socias/ Valências;
- Realização de projetos (Sunset, Prémio de Inovação Tecnológica Engº Jaime Filipe INR, Programa de Apoio ao Funcionamento Regular das IPSS's da Câmara Municipal de Beja, Pedido de Apoio à União das Freguesias de Beja Santiago Maior e S. João Baptista, "Unidos Temos Pinta" realização de Sponsor Management para as Tintas CIN e Tintas Robbialac, Taça de Maratonas BTT CPCBeja; II Gala da Taça de Maratonas BTT CPCBeja);
- Orientação de grupos de trabalho para a realização de projetos e concretização de eventos promovidos pela instituição;
- Realização de campanhas de angariação de fundos;



- Apoio na concretização de eventos realizados por entidades parceiras;

- Angariação de patrocínios, parcerias e sócios;

 O projeto "Loja do Brinquedo – Portugal Inovação Social – Capacitação para o Investimento Social, tem como uma das ações a realizar a criação de um plano de marketing e comunicação, no entanto esta ação está calendarizada para 2019.

Realizar eventos/ atividades com e para a comunidade

Este objetivo foi atingido através da realização de eventos e atividades, ao longo do ano de 2018, nomeadamente:

- Participação nos desfiles de carnaval: Beja, Vidigueira e Cuba;
- Celebração da Missa Pascal na Igreja do Carmo;
- Realização da Gincana equestre Ovibeja/2018;
- Participação em Feiras Regionais: Ovibeja/2018 com um stand ;
- Participação com uma equipa de Futsal, promovida pela Associação de Futebol de Beja, nos encontros realizados no CPCB, CerciBeja, APPACDM Moura, APCO e CerciCoa;
- Realização de ações de sensibilização à comunidade escolar: "Parceria entre a Escola e o CRI: Uma Estratégia para a Inclusão", nos Agrupamentos de Escolas nº 1 de Beja e Serpa. Foram realizadas seis ações;
- Participação nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência na Escola Secundária D. Manuel I e no Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo;
- Realização da Taça de Maratonas BTT CPCBeja 2018 em parceria com os clubes de BTT: Monte Trigo, Figueira de Cavaleiros, Trigaches, Almodôvar, Cuba, Mértola e Mombeja;
- Participação na Semana Europeia da Mobilidade, promovida pela Câmara Municipal de Beja;
- Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral em Beja;
- Participação nas cerimónias oficiais do Dia Nacional da Paralisia Cerebral em Faro através de uma demonstração de Boccia, da atuação do Grupo de Dança CAODancing e da exposição de um Poster "Aos Nossos Olhos";
- Realização de exposições de pintura (EMAS, EDIA, Fórum Social de Mértola, NERBE,
   Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, Pousada de S. Francisco, Feira
   Patrimónios do Sul, Câmara Municipal de Castro Verde);
- Participação na campanha do Laço Azul Campanha de Prevenção dos Maus Tratos na Infância;
- Receção de várias entidades que visitaram a instituição (escolas, municípios, partidos políticos, empresas, etc);

four p





 Receção da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Dra Maria Manuel Leitão Marques e do Presidente da Comissão Diretiva da Iniciativa Portugal Inovação Social, Dr. Filipe Almeida, no âmbito do Projeto Capacitação para o Investimento Social;

Mel

- Realização de Sunset Solidário 2018;
- Demonstrações de Boccia em escolas e instituições da região;
- Atuação do grupo de dança CAODancing em eventos da instituição e de outras entidades;
- Realização da II Gala da Taça Maratonas BTT CPCBeja;
- Realização nas instalações do CPCB do Curso "Aprendizagem e Perturbações da Leitura e da Escrita" administrado pelo Relicário dos Sons;
- Participação no "Encontro Iberico em Necessidades Especiais: Transição para a Vida Adulta, Percursos Reais Possíveis e Desejáveis" do IPB com a comunicação "Dinâmicas de Formação/ Emprego e com o Poster "Caminhos: Educação, Formação e Emprego";
- Participação no Seminário "Refletir o presente para projetar o futuro" da Fundação Irene Rolo em Tavira com a comunicação "Práticas de Inclusão nos CAO's – Funcionamento, Dinâmica e Organização dos CAO's no CPCB";
- Organização da ação de sensibilização à comunidade escolar sobre doenças neuromusculares com a participação da APN, na Escola Secundária D. Manuel I;
- Organização da demonstração de fatos Mollisuit realizada pela Reapoint;
- Ação de formação realizada pela Ortoprotesia Gameiros nas instalações do CPCB, sobre a execução de ortóteses, dirigida a terapeutas.
- Aumentar a participação nas Redes Sociais do Distrito
   Este objetivo foi atingido uma vez que temos participação nas redes sociais de Beja,
   Serpa, Alvito, Mértola e Aljustrel.
- Atualizar o site da instituição na Internet
   Este objetivo foi concretizado em 2018, tendo sido realizadas 70 atualizações do Site do CPCB <a href="www.cpcbeja.org">www.cpcbeja.org</a>
- Atualizar semanalmente o Facebook da instituição
   Este objetivo, em 2018, foi totalmente concretizado, uma vez que se realizaram 227 atualizações, numa média de 4 a 5 vezes por semana.



Salienta-se ainda que foram ao longo do ano realizadas 135 atualizações nas redes sociais Instagram, Google+ e Twitter, bem como 16 atualização na página do Sector 3.

#### ► C1 – Melhorar a organização interna

Ao analisar este objetivo verifica-se que no ano de 2018 o mesmo apenas foi parcialmente concretizado, uma vez que foram transferidos para o ano de 2019 a renovação da certificação do processo de qualidade.

Dos objetivos operacionais traçados neste objetivo estratégico, foram concretizados os seguintes:

- Reuniões de Coordenadores, coletivas e individuais;
- Reuniões de Chefes de Serviço, individuais;
- Reuniões de Direção;
- Reuniões de certificação da qualidade;
- Melhoria da organização administrativa, através de processos e procedimentos que têm vindo a ser criados e implementados ao longo do ano com o apoio e parceria do gabinete de contabilidade.
- Foi adquirida uma plataforma informática para os registos do Lar Residencial "My Senior".

#### ► C2 – Promover um clima organizacional eticamente saudável

Cada vez mais, com o aumento da dimensão do Centro de Paralisia Cerebral de Beja e consequentemente dos seus Recursos Humanos verifica-se a necessidade premente da existência de um gabinete de gestão de recursos humanos. Apesar do reconhecimento desta necessidade o mesmo ainda não foi criado devido à conjuntura económico-financeira.

Face a esta situação em 2018 a Direção do CPCB, realizou algumas ações para o alcance dos objetivos operacionais traçados neste objetivo estratégico:

 Organização e implementação de procedimentos relativos aos processos burocráticos no que concerne aos recursos humanos da instituição, tendo sido constituído um grupo de trabalho para a definição da política dos recursos humanos, no entanto a mesma não foi concluída no ano 2018; AF



Buggers S

 Com o projeto "Loja do Brinquedo" – Capacitação para o Investimento Social, foi realizada a ação para a criação de um novo modelo de avaliação de desempenho, sendo que este será aplicado no próximo ano, bem como efetuada uma ação de formação destinada a todas chefias da instituição sobre "Liderança, Gestão Organizacional e de Equipas";

lines

- Foi realizada uma ação de formação para os Diretores Técnicos, Coordenadores e
   Chefes de Serviço sobre "Organização Pessoal e Gestão do Tempo";
- Realizou-se ainda para os restantes trabalhadores, uma formação sobre "Relacionamento Interpessoal";
- Salienta-se ainda que será realizada em 2019 uma ação de capacitação sobre "Gestão Financeira e Gestão Documental" planeada no âmbito de Inovação Social – "Loja do Brinquedo".
- A medicina, higiene e segurança no trabalho foram asseguradas por empresas prestadoras de serviços de acordo com a legislação em vigor;
- Foram ainda realizadas reuniões em grupo, por Resposta Social/ Valências;
- As remunerações foram atualizadas no seu devido tempo, de acordo com a legislação aplicável;
- Foram mantidas as parcerias com entidades privadas no sentido de proporcionarem benefícios específicos aos trabalhadores do CPCB, nomeadamente com o Fit4You, Ópticas do Alentejo, DepilConcept e Easy Pneus;
- Foram estabelecidos dois novos Protocolos, no sentido de proporcionarem benefícios específicos aos trabalhadores do CPCB, nomeadamente Clínica Dentária Dentim e Clínica Pax-Júlia SMD Lda;
- Ao longo do ano foram desenvolvidas reuniões de equipa para troca de experiências, melhoria dos serviços e desempenho profissional dos trabalhadores;
- Para o reconhecimento do trabalho realizado pelos colaboradores do CPCB a Direção manteve a medida referente a faltas justificadas não remuneradas, nomeadamente, assegurando o pagamento anual de 3 dias de faltas e atribuíu algumas tolerâncias de ponto.
- Em todos os eventos da instituição foi solicitado o envolvimento dos trabalhadores;
- A política da Direção tem sido de abertura recebendo e ouvindo qualquer trabalhador que manifeste essa necessidade.

Conclui-se que este objetivo estratégico tem uma importância extrema, no entanto, no ano de 2018, apenas foi parcialmente atingido existindo ainda várias lacunas nesta área



só passíveis de colmatar com a existência de uma equipa especializada em recursos humanos.

▶ D1 – Desenvolver atividades diversificadas e inovadoras na prestação de serviços aos clientes

As atividades desenvolvidas por todas as Respostas Sociais/ Valências, foram ao longo do ano de 2018, planeadas e realizadas tendo em conta as diversidades e necessidades dos clientes.

 Desenvolver ações de benchmarking com instituições congéneres, a nível nacional

Cada vez mais a nossa intervenção é pautada por esta prática, pelo que se considera este objetivo atingido, uma vez que se realizaram diversas ações de Benchmarking:

- Uma ação com elementos da equipa do CAO Diretora Técnica e dois técnicos com a APPC de Faro.
- Uma ação com o Gestor da Qualidade do CPCB e a APPC de Faro;
- Quatro reuniões com elementos da Direção do CPCB e elementos das Direções da APCO, APCE, APPC de Faro, APCAS e Associação Incluir de Santarém.
   Salienta-se o facto de todos os Diretores Técnicos/ Coordenadores terem estado presentes no Encontro de Paralisia Cerebral: O Outro Lado, promovido pelo Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian.
  - Promover a igualdade de participação dos clientes no mesmo número de atividades

Consideramos o objetivo atingido, uma vez que as atividades realizadas em todas as Respostas Sociais/ Valências ao longo do ano tiveram este objetivo operacional em conta. Embora seja difícil esta paridade em todas as atividades, existe o cuidado de diversificar para que se possa proporcionar participação de todos de acordo com as suas especificidades.

#### D2 – Promover a sustentabilidade da instituição

Consideramos que este objetivo estratégico é de extrema importância face à conjuntura atual, pelo que em 2018 foram envidados esforços para diversificar e fortalecer as fontes de financiamento.

fur John



Sugarant and

Sendo este objetivo estratégico um dos eixos principais da atuação da instituição, constatamos que o mesmo não foi totalmente atingido no ano de 2018, pois este prolonga-se ao longo dos próximos anos devido à constante mutação da comunidade/ sociedade e às necessidades cada vez mais exigentes do funcionamento das IPSS's.

Sempre que se aumenta a sustentabilidade da instituição fomenta-se uma melhor qualidade dos nossos serviços e por consequência promove-se a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes.

Aumentar o número de parcerias formais

Este objetivo foi concretizado na sua totalidade, uma vez que se mantiveram as parcerias existentes, bem como foram concretizadas novas parcerias com:

- Camara Municipal de Odemira
- Fundação António Silva Leal
- Escola Secundária D. Manuel I
- CerciCoa
- Associação D. Pedro V
- Tintas CIN
- Tintas Robbialac
- Clube BTT Trigo
- EDP
- Equipa de Cuidados Continuados da ULSBA
- Equipa de Cuidados Paliativos da ULSBA
- Clínica Dentária Dentim
- Clínica Pax-Júlia SMD Lda;

Ao longo do ano de 2018, recebemos 9 estagiários, no âmbito de estágios curriculares, com protocolos realizados com as seguintes entidades:

- Escola Profissional da Vidigueira Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva;
- Escola Profissional Fialho de Almeida Curso Técnico de Audiovisuais;
- Centro de Formação Profissional de Beja Curso Técnico-Profissional de Auxiliares de Saúde;
- Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior de Tecnologia e Gestão Curso de Especialização Tecnológica – Curso de Gestão de Redes;
- Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior de Educação Curso de Serviço Social;
- Escola Superior de Saúde de Alcoitão Curso de Fisioterapia;
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa Curso de Fisioterapia;





Foram ainda, implementados na Instituição 3 Planos Individuais de Transição (PIT's), em parceria com os seguintes agrupamentos de escolas:

- Agrupamento nº 1 de Beja, Escola EB 2, 3 Santiago Maior e Escola Secundária Diogo Gouveia;
- Agrupamento nº 2 de Beja, Escola D. Manuel I

Foi iniciado no ano de 2018 um estágio profissional de Terapia Ocupacional.

 Promover fontes alternativas de financiamento, desenvolver novos projetos de inovação e realizar candidaturas para o financiamento de projetos

No ano de 2018 realizaram-se várias ações para a concretização destes objetivos, nomeadamente:

- Realização de candidatura ao POISE Portugal 2020 Modelos de Apoio à Vida Independente (MAVI) – Aprovada em 2018;
- Realização de candidatura ao Alentejo 2020 Portugal 2020 Beneficiação das instalações do Centro de Atividades Ocupacionais do Centro de Paralisia Cerebral de Beja – Indeferida em 2018;
- Aprovação da candidatura realizada em 2017 ao POISE Portugal 2020 Capacitação para o Investimento Social "Loja do Brinquedo";
- Início das negociações com a Câmara Municipal de Beja para a realização de protocolo de parceria "Equitação Terapêutica – Hipoterapia";
- Realização de candidatura ao Programa de Apoio ao Funcionamento Regular das IPSS's da Câmara Municipal de Beja;
- Realização de Formulário de Pedido de Apoio à União das Freguesias de Beja –
   Santiago Maior e S. João Baptista;
- Realização de candidatura ao Prémio de Inovação Tecnológica Engº Jaime Filipe –
   INR;
- Candidatura com três obras ao Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual CRIDEM, promovido pela APPACDM do Porto;
- Realização de candidatura a Auditoria Energética da EDP;
- Criação de projeto "Unidos Temos Pinta" com a realização de Sponsor Management para as Tintas CIN e Tintas Robbialac.



Em 2018 foi realizada uma candidatura ao PROCOOP demonstrando a intenção de colmatar a necessidade de mais técnico (terapeuta) na Resposta Social Intervenção Precoce. Até ao final do ano não nos foi dado resposta à nossa pretensão.

Mul

Na Taça de Maratonas BTT CPCBeja 2018 foram feitas parcerias com:

- Os grupos de BTT de Monte Trigo, Figueira de Cavaleiros, Trigaches, Almodôvar,
   Cuba, Mértola e Mombeja;
- Beja Bike Store;
- BTT TV;
- Tigres da Planície.

Para a realização do Sunset Solidário 2018, foram efetuadas parcerias com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Beja;
- União das Freguesias de Beja Santiago Maior e S. João Baptista;
- Grupo Pestana Pousada de S. Francisco
- Amazing Options- Daniel Mantinhas;
- Cocas Produções;
- Momentos Estúdio Fotográfico;
- ITAU;
- Scóbis Produção de Cogumelos;
- De PradoPortugal, Lda.;
- Sovena Oliveira da Serra:
- Charcutaria C'Tradição;
- Delta Cafés;
- Restaurante "Casa do Chefe";
- O Avião Jardim de Infância e CATL;
- Buba Espinho;
- Pedro Mestre;
- António Zambujo;
- Bruno Ferreira:
- Anderson Sousa Film Maker;
- Carlos Amarelinho Saxofonista;
- Nuno Curro Barman Porta 15 Cocktail Bar;
- Rui Eugénio Dj;
- Acos- Associação de Agricultores do Sul;
- Ricardo Zambujo Fotógrafo;



- Herdade dos Grous;
- Vale Mel;
- Junta de Freguesia de Beringel;
- Adega Cooperativa da Vidigueira, Cuba e Alvito CRL;
- Cortes de Cima- Vinhos do Alentejo;
- Herdade Grande:
- Monte da Capela Sociedade Agrícola e Comercial Lda.;
- Herdade da Mingorra;
- Monte Novo e Figueirinha- Vinhos do Alentejo;
- Herdade Paço do Conde;
- Quinta do Quetzal;
- Sharish Gin.
  - Promover a reutilização de materiais e rentabilizar os espaços existentes

Ao longo do ano foram reaproveitados os materiais utilizados em atividades realizadas em anos anteriores, no entanto, considera-se que deve haver uma maior sensibilização nesta área para que este objetivo possa ser concretizado na sua plenitude nos próximos anos.

Relativamente à rentabilização dos espaços, no ano de 2018 não houve procura de entidades externas para a utilização dos nossos espaços, no entanto também foi nossa intenção reorganizar alguns espaços da instituição para acolher as novas "respostas" existentes.

Renegociar contratos com fornecedores, de forma a diminuir custos

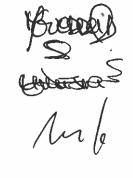
Realizaram-se as diligências necessárias para a redução de custos relativos a contratos com fornecedores, verificou-se que a maioria dos contratos existentes apresentavam os melhores valores de mercado.

Pesquisar projetos de financiamento

Este objetivo operacional foi concretizado, ao longo do ano de 2018, pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, que detém esta responsabilidade.

Salienta-se o facto de ser necessário dar continuidade à precursão deste objetivo para o próximo ano.

 Desenvolver e manter eventos solidários realizados pela instituição e realizar campanhas de angariação de fundos



Sp.



- Consignação do IRS;
- Taça de Maratonas BTT CPCBeja 2018;
- Sunset Solidário 2018;
- Parceria com a Rainbow Beja.
  - Criar estratégias para a regularização das comparticipações mensais dos clientes

Este objetivo não foi concretizado no ano de 2018, apesar de se verificar que em 142 utentes só cerca de 10% (13 utentes) dos utentes efetivos no respetivo ano, não estão a cumprir os pagamentos das prestações mensais. No entanto, existem dívidas acumuladas de antigos utentes que não foram saldadas no seu devido tempo. Salientase que os 10% dos utentes do ano de 2018 que contêm dívidas para com a instituição representam um valor de 32 000€. Contudo, o total da dívida acumulada de clientes do CPCB é de 43 600€.

Aumentar o número de associados

No ano de 2018 inscreveram-se mais 7 Associados, o que significa que o objetivo foi cumprido. Considera-se que as ações de angariação de fundos, bem como de promoção da instituição têm contribuído para este objetivo. Referindo ainda que as atualizações sistemáticas da página do Facebook e a criação do site da instituição também têm sido uma mais valia.

▶ D3 – Fomentar parcerias com empresas e outras entidades

Este objetivo estratégico é um reforço do objetivo estratégico anteriormente referido (D2), bem como os seus objetivos operacionais.

Dada a análise apresentada anteriormente considera-se que o mesmo foi cumprido, no ano de 2018.

► E1 – Garantir a manutenção e renovação das estruturas físicas, equipamentos e frota automóvel

wor top



Este objetivo estratégico tem como principais finalidades a melhoria das condições de trabalho, conforto, higiene e segurança, bem como o bem-estar dos nossos utentes.

Posto isto, esta temática faz parte das preocupações constantes da Direção, que ao longo do ano desenvolveu várias ações para atingir esta finalidade.

Ao longo do ano de 2018 adquiriam-se e renovaram-se os seguintes equipamentos/espaços:

- Veículo pesado de passageiros Mercedes;
- Central de Incêndios:
- 1 Computador portátil;
- Elevador de transferência do picadeiros e respetiva instalação;
- Programa de Gestão de Lares My Senior;
- Renovação do mobiliário da Escola de Ensino Especial;
- Renovação do mobiliário e remodelação do gabinete de Terapia da Fala;
- Renovação do mobiliário do consultório médico;
- Escala de Desenvolvimento Ruth Griffiths;
- Diverso equipamento para a piscina interior;
- Armário de Escritório para Gabinete Técnico do CAO;
- Videoprojetor;
- Máquina de costura;
- Cortinados para as salas do CAO, EEE, Fisioterapia e Ginásio;
- Vestuários para alguns trabalhadores;
- Bomba de água para a piscina exterior;
- Construção de um telheiro para o parque automóvel do CPCB;
- Projetos de arquitetura do refeitório, ginásio e lavandaria;
- Roçadora;
- Corta-Relva:
- Reparação do trator agrícola;
- Conjunto de pneus para cada um dos veículos da instituição;
- Manutenção do edifício, de acordo com as solicitações;
- Manutenções e reparações da frota automóvel.

Refere-se ainda, que a equipa de manutenção do CPCB realizou 339 intervenções no ano de 2018.

De todos os objetivos operacionais definidos para este objetivo estratégico, consideramos que os mesmos foram cumpridos, nomeadamente:







HELENOOD HELENOOD

 Procurar fontes de financiamento para a renovação da frota automóvel e aderir a uma campanha de Crowdfunding

Estes objetivos foram concretizados ao longo dos últimos anos deste mandato, uma vez que no final do ano 2017 o CPCB tinha amealhado o valor necessário para a aquisição de um veículo pesado de passageiros.

Contudo, o CPCB em 2018 continuou a realizar campanha e eventos para financiamento necessário a equipamentos/ materiais a utilizar na instituição.

- Sensibilizar a comunidade para as necessidades da instituição
  - Todas as campanhas de promoção da instituição e angariação de fundos;
  - Participação no programa de televisão "Agora Nós", da RTP;
  - Entrevistas de rádio;
  - Artigos em jornais regionais e nacionais;
  - Atividades que se realizaram na e para a comunidade;
  - Todas as atividades da comunidade em que participámos.
- Solicitar patrocínios

No ano de 2018 foram pedidos patrocínios às seguintes entidades:

- 24h Serve;
- Agriloja;
- Agro Turismo do Roxo;
- Agroturismo Xistos;
- Algueva Tour;
- AMD . Mármores e Granitos;
- Aviludo- Cash & Carry;
- Beja Bike Store;
- Barrancarnes;
- BodyConcept / DepilConcept Beja;
- Botelho & Filhos;
- Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo;
- Câmara Municipal de Beja;
- Câmara Municipal de Mértola;
- Câmara Municipal de Portel;
- Câmara Municipal da Vidigueira;
- Charcutaria C'Tradição;
- CarLife:
- Carlos Baltazar- Combustíveis;

wer for



- Casa Cubaixo:
- Casa do Funil;
- Casa Verde:
- Centro de Formação Profissional de Beja (IEFP);
- Delta Cafés;
- DePrado Exploração Agríocola e Olivicultura Grupo;
- Discopeças;
- DivPax:
- Doce Teimosia;
- Em nossas Mãos- Serviços ao Domicilio;
- Entre-Rios Desporto Aventura;
- Falquímica;
- Farmácia Delgado;
- Fermentopão;
- Florista Beja Flor;
- Florista Soflor:
- Frutas Belchior;
- Halovida;
- Herdade da Diabrória:
- Herdade da Malhadinha;
- Nova Herdade da Samarra;
- Herdade do Vau:
- Herdade dos Grous:
- Hotel Gato:
- INOgas;
- Interguadiana Comércio De Produtos Congelados, Lda;
- ITAU;
- J.C. Guerreiro Armazenista De Material Eléctrico, Lda;
- Lança & Filhos;
- LPR;
- Luís Mariano Barão comércio de produtos derivados do leite;
- Manuel Eduardo, Manuel Unipessoal, Lda;
- Montaraz de Garvão Transformadora de Carne de Porco Alentejano;
- Monte da Chalaça;
- Monte das Palmeiras;
- Padaria Alempão;
- Padaria do Tói:



Com State



- Padaria Gueroupa
- Padaria Jacinto:
- Padaria O corvo:
- Padaria Paulo Pinto e Silva;
- Padaria Zé Alexandre e Sandra;
- Pastelaria Luíz da Rocha;
- Pizzaria "Figas";
- Pizzaria D. Maria:
- Pizzaria Milano;
- Quebra Padrão;
- Queijaria Alcino;
- Queijaria Almocreva;
- Queijaria Catarina & Filho Lda;
- Queijaria Charrua;
- Queijaria da Romba;
- Queijaria Guilherme;
- Queijaria Pacheco;
- Queijaria Sapata;
- Queijaria Silvestre;
- Queijaria Soares
- Quinta Solar da Portela;
- Restaurante "Casa da Açorda";
- Restaurante "Espelho d' Água";
- Restaurante "Frango à Guia"
- Restaurante "Gulla";
- Restaurante "Hortinha";
- Restaurante "O Alemão";
- Restaurante "O Lucas";
- Restaurante "O Portão";
- Restaurante "País das Uvas";
- Restaurante "Taberna do Arrufa";
- RH Castilho Postos de Combustível;
- Solar da Portela;
- Soledo- Transformação Artesanal De Porco Preto;
- Talho Marques Lopes;
- Talho Martins;
- Talho Miguel & Miguel;

Buelous &

AND THE REAL PROPERTY OF THE P



- Talho Zoocarnes;
- União de Freguesias Santa Vitória e Mombeja;
- União de Freguesias Santiago Maior e S. João Baptista;
- União de Freguesias Salvador e Santa Maria;
- União de Freguesias Trigaches e S. Brissos;
- Vila Galé:
- Vale da Rosa Sociedade Agrícola Silvestre Ferreira.
- Estabelecer parcerias com entidades prestadoras de bens e serviços específicos
   Em 2017 foram realizadas as seguintes parcerias:
  - Maxxis e EasyPneus fornecimento dos pneus à frota de veículos da instituição
    - a custo zero;
  - Empresas para a realização do Sunset (já referidas);
  - Banco Alimentar Beja fornecimento de bens;
  - Agriloja fornecimento de bens para a Horta de Todos;
  - Tintas Cin fornecimento de tintas para a pintura do edifício;

Contudo, consideramos que o objetivo operacional "Executar e fazer cumprir o plano de manutenção", inserido neste objetivo estratégico ficou em grande parte por cumprir, uma vez que a instituição não tem implementado, nem definido um plano preciso de manutenção.

 A manutenção foi realizada ao longo de todo o ano de acordo com as necessidades e solicitações (339 intervenções).



The state of the s

Brown &

fres p

**ANEXO 2** 

RELATÓRIO
E
CONTAS
2018

Marchalet Contract of the Cont

### Centro de Paralisia Cerebral de Beja

RELATÓRIO E CONTAS

DE 2018

### INDICE

- 03 Nota 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
- **04** DEMONTRAÇÕES FINANCEIRAS
- **05** BALANCO
- **06** DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- **07** ANÁLISE ECONÓMICA ESPECÍFICA
- 08 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 09 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS

**PATRIMONAIS** 

- 10 ANEXO I O BALANÇO
- 11 Nota 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
  - 11 Nota 3 Políticas contabilísticas, alterações nas
- estimativas contabilísticas e erros
  - 13 Nota 4 Ativos fixos tangíveis
  - 14 Nota 5 Bens do património histórico e cultural
  - 14 Nota 6 Atividades intangíveis
  - 15 Nota 7 Investimentos financeiros
  - 15 Nota 8 Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/

### Associados/ Membros

- 15 Nota 9 Outros créditos e ativos não correntes
- 16 Nota 10 Inventários
- 16 Nota 11 Creditos a receber
- 16 Nota 12 Estado e outros entes públicos
- 16 Nota 13 Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/

### Associados/ Membros

- 17 Nota 14 Outros ativos correntes
- 17 Nota 15 Diferimentos
- 17 Nota 16 Calxa e depósitos bancários
- 18 Nota 17 Fundos
- 18 Nota 18 Excedentes técnicos
- 18 Nota 19 Reservas
- 18 Nota 20 Resultados transitados
- 18 Nota 21 Excedentes de revalorização
- 19 Nota 22 Outras variações dos fundos patrimoniais
- 19 Nota 23 Resultado líquido do exercício
- 19 Notas 24 e 25 Provisões
- 20 Nota 26 Financiamentos obtidos
- 20 Nota 27 Outras dividas a pagar
- 20 Nota 28 Fornecedores
- 21 Nota 29 Estado e outros entes públicos

21 Nota 30 - Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/

Associados/ Membros

- 21 Nota 31 Financiamentos obtidos
- 21 Nota 32 Diferimentos
- 22 Nota 33 Outros passivos correntes
- 22 Diferença entre ativos e passivos correntes
- 23 Rácios financeiros
- 24 Indicadores económico-financeiros
- 25 Factos relevantes ocorridos no período
- 26 ANEXO II A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
  - 27 Análise económica ao período
  - 28 Nota 34 Vendas e serviços prestados
  - 29 Nota 35 Subsídios, doações e legados à exploração
  - 29 Nota 36 Variação nos inventários da produção
  - 29 Nota 37 Trabalhos para a própria entidade
- 30 Nota 38 Custo das mercadorias vendidas e matérias

### consumidas

- 30 Nota 39 Fornecimentos e serviços externos
- 33 Nota 40 Gastos com o pessoal
- 33 Nota 41 Ajustamentos de inventários
- 33 Nota 42 Imparidade de dividas a receber
- 33 Nota 43 Provisões
- 34 Nota 44 Outras imparidades
- 34 Nota 45 Aumentos/reduções de justo valor
- 34 Nota 46 Outros rendimentos e ganhos
- 35 Nota 47 Outros gastos e perdas
- 35 Nota 48 Gastos/reversões de depreciação e

### amortização

- 35 Nota 49 Juros e rendimentos similares obtidos
- 36 Nota 50 Juros e gastos similares suportados
- 36 Nota 51 Imposto sobre o rendimento do periodo

(Jul



### NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

ÓRGÃOS SOCIAIS

Nome Centro de Paralisia Cerebral de Beja Natureza Jurídica Associação CAE 87302 Data de Constituição 26/02/1982

Morada da Sede Rua Cidade de São Paulo 7800-453 BEJA Telefone 284 311 210 E-mail cpcbejasecretaria@gmail.com Website http://cpcbeja.org/

Número de Trabalhadores 102 Número de Voluntários

IDENTIFICAÇÃO DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Nome Vanda Marisa Tomé Cid Felix Ferreira NIF 237 089 432 Nº de Membro 94017 Telefone 212 251 430 E-mail geral@cruzinfor.com Website http://www.cruzinfor.com/

Assembleia Geral

104 982 659 - Ana Rosa Soeiro Fernandez **Presidente** 

178 837 822 - Mª Lurdes Sacramento Vice-Presidente

Figueira Freitas

Secretário 109 216 385 - António Garcias Lopes

Conselho Fiscal

Presidente 149 269 366 - Joaquim António Falé Curro

Vice-Presidente 208 627 855 - Fernando Miguel Martins

Gonçalves

Secretário 144 772 175 – José António Rosario Lopes

Guerreiro

Suplente 154 114 901 - Mª José Assunção Correia

Branco Anes

Suplente 178 238 058 - Mª José Pato Martins Rita

Direção

Presidente 164 220 186 - Mª Francisca Dores Guerreiro Vice-Presidente 222 859 261 - Sílvia Cristina Coelho Reis Tesoureiro 109 234 723 - Mª Deolinda André Guedelha Sobral Caetano Mestre Secretário

244 204 330 - David Jorge Madeira

Fernandes

Vogal 213 243 695 - Luis Miguel Pirocas Ricardo

Suplente 217 796 575 - Fábio Gonçalo Carvalho

Apolinário

Suplente 184 908 949 - Joaquim Manuel Castanho

Brissos

DEMONSTRAÇÕES

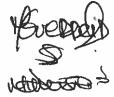
House &

Just Ash

**FINANCEIRAS** 

EM

31.12.2018



### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTAS	RÚBRICAS	Notas	31/12/2018	31/12/2017	DIFERENÇA
	ATIVO				
	Ativo Não Corrent	e			
4331 a 7 4338/9+453 459	Ativos fixos tangíveis	4	1 958 537,88	1 940 957,29	17 580,3
4321/2/3/4/5-4329+455-459	Bens do património histórico e cultural	5			0,0
4421 a 6-4428/9+454-459	Ativos intangíveis	6	779,04	1 168,50	-389,4
411/2/3/4/5-419+451-459	Investimentos financeiros	7	4 946,23	2 870,76	2 075,4
26-269	Fundad. / patrocin. / doadores / assoc. / membros	8			0,0
	Outros créditos e ativos não correntes	9			0,0
5 1732			1 964 263,15	1 944 996,55	19 266,6
	Ativo Corrente			193	
32 a 39	Inventários	10	166,00	361,00	-195,0
211+212+213-219	Créditos a receber	11	56 240,53	43 707,76	12 532,7
24	Estado e outros entes públicos	12	2 192,73	2 793,12	-600,3
26-269	Fundad. / patrocin. / doadores / assoc. / membros	13	10 016,78	7 878,64	2 138,1
232/8-239+2721+278-2 <sup>7</sup> 9+22	Outros ativos correntes	14	116 669,75	80 529,98	36 139,7
281	Diferimentos	15	1 981,04	14 650,67	-12 669,6
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	16	268 931,24	349 354,21	-80 422,9
			456 198,07	499 275,38	-43 077,3
	TOTAL DO ATIVO		2 420 461,22	2 444 271,93	-23 810,7
	FUNDOS PATRIMONIAIS E	PASSIVO			
	Fundos Patrimonia	is			
51	Fundos	17	58 283,34	58 283,34	0,0
52	Excedentes técnicos	18			0,0
55	Reservas	19	392,30	392,30	0,0
56	Resultados transitados	20	415 728,23	317 972,27	97 755,9
58	Excedentes de revalorização	21			0,0
57+59	Outras variações fundos patrimoniais	22	1 583 884,90	1 629 380,64	-45 495,7
318	Resultado líquido do período	23	51 909,97	102 366,26	-50 456,2
	TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		2 110 198,74	2 108 394,81	1 803,9
	PASSIVO		-		
	Passivo Não Corren	te		3811-2	
29	Provisões	24			0,0
29	Provisões específicas	25			0,0
25	Financiamentos obtidos	26	73 496,57	81 186,41	-7 689,8
237+2711+2712+2211	Outras dívidas a pagar	27			0,0
			73 496,57	81 186,41	-7 689,8
	Passivo Corrente				
221+222+225	Fornecedores	28	20 201,93	36 718,32	-16 516,3
14	Estado e outros entes públicos	29	29 608,69	34 038,23	-4 429,5
6	Fundad. / patrocin. / doadores / assoc. / membros	30	-		0,0
5	Financiamentos obtidos	31	7 691,14	7 510,52	180,6
182	Diferimentos	32	-		0,0
	Outros passivos correntes	33	179 264,15	176 423,64	2 840,5
		- 100	236 765,91	254 690,71	-17 924,8
	TOTAL DO PASSIVO	12	310 262,48	335 877,12	-25 614,64
	AL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	3	2 420 461,22	,	

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	Valor do Orçamento	% Desvio	2017	Diferença
+71+72	Vendas e serviços prestados	34	211 009,25	227 770,00	-7,36%	226 182,05	-15 172,80
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	35	1 436 514,36	1 367 878,84	5,02%	1 383 081,43	53 432,93
+73	Variações nos inventários da produção	36			#DIV/0!		0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	37			#DIV/0!		0,00
-61	Custo mercad. Vendidas e mat. consumidas	38	-8 728,39	-12 105,00	-27,89%	-8 687,11	-41,28
-62	Fornecimentos e serviços externos	39	-316 717,80	-315 205,00	0,48%	-326 761,85	10 044,05
-63	Gastos com o pessoal	40	-1 194 955,12	-1 216 364,73	-1,76%	-1 161 842,73	-33 112,39
-652+7622	Ajustamentos inventários (perdas/reversões)	41			#DIV/0!		0,00
-651+7621	Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	42			#DIV/0!		0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	43			#DIV/0!		0,00
-67+763	Provisões específicas (aumentos/reversões)	44			#DIV/0!		0,00
-653 a 7+761	Outras imparidades (perdas/reversões)	44		950g1 9 1	#DIV/0!		0,00
+77-76	Aumentos/reduções de justo valor	45			#DIV/0!		0,00
+78	Outros rendimentos e ganhos	46	123 351,72	156 347,17	-21,10%	173 997,63	-50 645,91
-68	Outros gastos e perdas	47	-107 654,87	-84 935,00	26,75%	-91 974,80	-15 680,07
Resultado	antes de depreciações, gastos de financiamento e in	npostos	142 819,15	123 386,28	15,75%	193 994,62	-51 175,47
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e amortização	48	-88 841,89	-103 913,22	-14,50%	-89 358,61	516,72
Resultado	o operacional (antes de gastos de financiamento e im	postos)	53 977,26	19 473,06	177,19%	104 636,01	-50 658,75
<b>*</b> 79	Juros e rend mentos similares obtidos	49			#DIV/0!		0,00
-69	Juros e gastos similares suportados	50	-2 067,29	-2 270,00	-8,93%	-2 269,75	202,46
811	Resultado antes de impostos		51 909,97	17 203,06	201,75%	102 366,26	-50 456,29
812	Imposto sobre o rendimento do período	51		V (15)	#DIV/0!		0,00
818	Resultado líquido do período		51 909,97	17 203,06	201,75%	102 366,26	-50 456,29

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ÀREAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Territoria (1981)	2018		2017	DIFERENÇA
DESIGNAÇÃO	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO
	DATE SELECTION	VALÊNCIAS	re and the state		NAME OF A
Educação Especial	85 295,69	62 243,78	-23 051,91	-16 794,30	-6 257,61
Centro Recursos Inclusão	163 394,71	149 350,77	-14 043,94	-7 884,66	-6 159,28
Centro Atividades Ocupacionais	447 888,24	470 947,20	23 058,96	3 111,30	19 947,66
Lar Residencial	365 380,97	374 663,75	9 282,78	2 305,25	6 977,53
Ambulatório	192 682,75	230 924,25	38 241,50	40 204,20	-1 962,70
Consultas	3 622,12	2 022,84	-1 599,28	5 152,86	3 553,58
Intervenção Precoce	105 323,65	110 639,88	5 316,23	11 924,60	-6 608,37
Totais	1 363 588,13	1 400 792,47	37 204,34	27 713,53	9 490,81
	FORM	MAÇÃO E PROJETOS		EL TERRITORIO	
Formação + Projetos	231 037,36	257 603,75	26 566,39	0,00	26 566,39
Totals	231 037,36	257 603,75	26 566,39	0,00	26 566,39
	ATIVIDA	DES EXTRA VALÊNCIAS	ACCUPATION OF	Victoria de la constancia	A PROPERTY AND A STATE OF THE PARTY AND A STAT
Lavandaria	62 177,41	51 794,70	-10 382,71	11 166,94	-21 549,65
Horta	30 110,40	4 120,85	-25 <b>98</b> 9,55	-27 854,58	1 865,03
Atividades Extra Valências	21 384,37	55 933,63	34 549,26	94 586,98	<b>-6</b> 0 037,72
Extra Pedidos de Reembolso	10 667,69	<b>6</b> 29,9 <b>3</b>	-10 037,76	-3 246,61	- <b>6</b> 7 <b>9</b> 1,15
Totals	124 339,87	112 479,11	-11 860,76	74 652,73	-86 513,49
RESULTADOS GERAIS	1 718 965,36	1 770 875,33	51 909,97	102 366,26	-50 456,29
VALOR ORÇAMENTO GERAL	1 734 792,96	1 751 996,01	,		
MARGEM DE ERRO ORÇAMENTAL	-0,91%	1,08%			



### ANÁLISE ECONÓMICA ESPECÍFICA

CONTAS	CONTAS	Valências Mais Comuns *	Formação Profissional e Projetos	Outras Valências Actividades	Extra Valências	TOTAL 2018	TOTAL 2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	157 728,75		40 426,74	12 853,76	211 009,25	226 182,05
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 164 957,59	257 603,75	10 171,30	3 781,72	1 436 514,36	1 383 081,43
+73	Variações nos inventários da produção					0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade					0,00	0,00
-61	Custo mercad. Vendidas e mat. consumidas	-4 916,55		-1 002,30	-2 809,54	-8 728,39	-8 687,11
-62	Fornecimentos e serviços externos	225 797,43	-47 885,24	-15 231,45	-27 803,68	-316 717,80	-326 761,85
-63	Gastos com o pessoal	-1 043 119 14	-94 898,61	-56 062,19	-875,18	-1 194 955,12	-1 161 842,73
-652+7622	Ajustamentos inventários (perdas/reversões)					0,00	0,00
-651+7621	Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)					0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)					0,00	0,00
-653 a 7+761	Outras imparidades (perdas/reversões)					0,00	0,00
+77-76	Aumentos/reduções de justo valor					0,00	0,00
+78-7883	Outros rendimentos e ganhos	17 072,26		77,00	39 928,08	57 077,34	108 400,46
-68	Outros gastos e perdas	-11 050,22	-88 166,72	-8 407,42	-30,51	-107 654,87	-91 974,80
	EBITDA 1 ado antes imputação subsídios investimento, ciações, gastos de financiamento e impostos	54 875,26	26 653,18	-30 028,32	25 044,65	76 544,77	128 397,45
+7883	Imputação de subsídios ao investimento	61 033,87		5 240,51		66 274.38	65 597,17
	EBITDA 2 (OFICIAL)	115 909,13	26 653,18	-24 787,81		142 819,15	193 994,62
-64+761	Gastos/reversões depreciação e amortização	-76 637,50	-86,79	-11 584,45	-533,15	88 841.89	-89 358,61
	RESULTADO OPERACIONAL	39 271,63	26 566,39	-36 372,26		53 977,26	104 636,01
+79	Juros e rendimentos similares obtidos					0,00	0,00
-69	Juros e gastos similares suportados	-2 067,29				-2 067,29	-2 269,78
811	Resultado antes de impostos	37 204,34	26 566,39	-36 372,26		51 909,97	102 366,23
812	Imposto sobre o rendimento do periodo					0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	37 204,34	26 566,39	-36 372,26	24 511,50	51 909,97	102 366,23
	EBITDA 1	4,71%	10,35%	-295,23%		5,33%	9,28%

<sup>\*</sup> Valências Mais Comuns = Educ. Especial, Cri, Cao, Lares, Residências Autónomas, Ambulatório, Consultas e Intervenção Precoce

EBITDA é sigla de "Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", que significa "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização".

O EBITDA é um **indicador financeiro** e representa quanto é que uma Instituição gera de recursos através das suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos.

Tendo em conta a especificidade das IPSS na comparticipação pública dos seus investimentos, o presente relatório apresenta o EBITDA com os <u>resultados antes de</u> juros, impostos, depreciações e amortizações e acrescenta a rubrica de <u>imputação de subsídios para investimentos</u>. A taxa de EBITDA 1 é calculada entre o resultado e os subsídios à exploração recebidos.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	RÚBRICAS Notas	2018	2017
	Fluxos de caixa das atividades operacionais – método dir	eto	
502	Recebimento de clientes e utentes	242 455,05	296 652,8
520	Pagamentos de subsídios		
510	Pagamentos de apoios		
511	Pagamentos de bolsas	-87 817,00	-83 104,6
500	Pagamentos a fornecedores	-324 220,35	
501	Pagamentos ao pessoal	-809 832,97	-787 788,6
	Caixa gerada pelas operações	-979 415,27	-574 240,4
521	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
503	Outros recebimentos/pagamentos	961 539,54	710 877,9
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-17 875,73	136 637,5
	Fluxos de caixa das atividades de investimento	· ·	
agament	os respeitantes a:		
514	Ativos fixos tangíveis	-95 787,65	-32 855,1
516	Ativos intangíveis		-1 168,5
512	Investimentos financeiros		-2 678,0
522	Outros ativos		
ecebime	ntos provenientes de:		
515	Ativos fixos tangíveis		
517	Ativos intangíveis		
513	Investimentos financeiros		
523	Outros ativos		
509	Subsídios ao investimento		
507	Juros e rendimentos similares		
524	Dividendes		
	Fluxos de caixa das atividades de Investimento (2)	-95 787.65	-36 701,7
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
ecehimer	ntos provenientes de:		
	ntos provenientes de:	20,000,00	
505	Financiamentos obtidos	20 000,00	
505 522	Financiamentos obtidos  Realização de fundos	20 000,00	
505 522 523	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuízos		62 428 7
505 522 523 506	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuízos  Doações	20 000,00	62 428,70
505 522 523 506 518	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuízos  Doações  Outras operações de financiamento		62 428,70
505 522 523 506 518 agamento	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuízos  Doações  Outras operações de financiamento os respeitantes a:	22 816,92	
505 522 523 506 518 agamente	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuízos  Doações  Outras operações de financiamento os respeitantes a:  Financiamentos obtidos	-7 509,22	-88 696,9
505 522 523 506 518 agamente 504 508	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuízos  Doações  Outras operações de financiamento os respeitantes a:  Financiamentos obtidos  Juros e gastos similares	22 816,92	-88 696,9
505 522 523 506 518 agamento 504 508 525	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuizos  Doações  Outras operações de financiamento os respeitantes a:  Financiamentos obtidos  Juros e gastos similares  Dividendos	-7 509,22	-88 696,9
505 522 523 506 518 agamento 504 508 525 524	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuízos  Doações  Outras operações de financiamento os respeitantes a:  Financiamentos obtidos  Juros e gastos similares  Dividendos  Redução de fundos	-7 509,22	-88 696,9
505 522 523 506 518 agamento 504 508 525	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuizos  Doações  Outras operações de financiamento os respeitantes a:  Financiamentos obtidos  Juros e gastos similares  Dividendos  Redução de fundos  Outras operações de financiamento	-7 509,22 -2 067,29	-88 696,9 -2 247,6
505 522 523 506 518 agamento 504 508 525 524	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuízos  Doações  Outras operações de financiamento os respeitantes a:  Financiamentos obtidos  Juros e gastos similares  Dividendos  Redução de fundos	-7 509,22	-88 696,93 -2 247,63
505 522 523 506 518 agamento 504 508 525 524	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuizos  Doações  Outras operações de financiamento  os respeitantes a:  Financiamentos obtidos  Juros e gastos similares  Dividendos  Redução de fundos  Outras operações de financiamento  Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-7 509,22 -2 067,29	-88 696,93 -2 247,63 -28 515,84
505 522 523 506 518 agamento 504 508 525 524	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuizos  Doações  Outras operações de financiamento os respeitantes a:  Financiamentos obtidos  Juros e gastos similares  Dividendos  Redução de fundos  Outras operações de financiamento  Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)  Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-7 509,22 -2 067,29	-88 696,93 -2 247,63
505 522 523 506 518 agamento 504 508 525 524	Financiamentos obtidos  Realização de fundos  Cobertura de prejuizos  Doações  Outras operações de financiamento  os respeitantes a:  Financiamentos obtidos  Juros e gastos similares  Dividendos  Redução de fundos  Outras operações de financiamento  Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-7 509,22 -2 067,29	-88 696,9 -2 247,6 -28 515,84



# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONAIS

2018					Fundos	Fundos patrimoniais atribuldos aos instituidores da entidade-mãe	ouldos aos instit	tuidores da entio	lade-mãe				The state of
DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Em Ativos Financ.	Ajustam. Em Excedentes de Ativos Financ. Revalor.	Out. Var. Fundos Patrimon.	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minorit.	Total dos Fundos Patrimon.
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(9)		58 283,34		392,30	317 972,27			1 629 380,64	102 366,26	2 108 394,81		2 108 394,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											00'0		0.08
Outras after reconhecidas nos fundos patrimoniais	moniais	100				97 755,96			45 495,74	-102 366,26	-50 106,04		-50 106,04
	6		00'0	00'0	00'0	97 755,96	00'0	00'0	-45 495,74	102 366,26	-50 106,04	00'0	-50 106,04
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(8)									51 909,97	51 909,97		
RESULTADO EXTENSIVO	9+1+8		00'0	00'0	00'0	97 755,96	00'0	00'0	45 495,74	50 456,29	1 803,93	00'0	
	(10)		00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 11=6+	11=6+7+8+10		58 283,34	00'0	392,30	415 728,23	00'0	00'0	1 583 884,90	51 909,97	2 110 198,74	00'0	2 110 198,74

2017	STATE OF THE PARTY				Fundos	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe	vuídos aos institu	uidores da entid	ade-mãe				
DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Em Ativos Financ.	Ajustam. Em Excedentes de Ativos Hnanc. Revalor.	Out. Var. Fundos Patrimon.	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minorit.	Total dos Fundos Patrimon.
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(9)		58 283,34		392,30	199 784,94			1 694 977,81	24 983,56	1 978 421,95		1 978 421,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- ::   S									00'0		00'0
Outras alter reconhecidas nos fundos patrimoniais	rimoniais					118 187,33			65 597,17	24 983,56	27 606,60		27 606,60
	(2)		00'0	00'0	00'0	118 187,33	00'0	00'0	65 597,17	-24 983 56	27 606,60	00'0	27 606,60
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(8)									102 366,26	102 366,26		102 366,26
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		00'0	00'0	00'0	118 187,33	00'0	00'0	-65 597,17	77 382,70	129 972,86	00'0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 11=6	11=6+7+8+10		58 283,34	00'0	392,30	317 972,27	00'0	00'0	1 629 380,64	102 366,26	2 108 394,81	00'0	2 108 394,81

Mul Curs

**ANEXO I** 

O BALANÇO



# NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ant

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 7 de Março, e inclui ainda os seguintes instrumentos legais:

- Portaria nº. 220/2015 de 24 de Julho → Modelos de demonstrações financeiras
- Portaria nº. 106/2011 de 14 de Março Código de Contas
- Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de Março NCRF-ESNL

As adoções das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) ocorreram pela primeira vez e 2011 e foram registados os respetivos ajustamentos nos fundos patrimoniais.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

# NOTA 3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade.

### Regime de periodização económica (acréscimo)

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a receber" em "Devedores por acréscimo de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar" em "Credores por acréscimos de gastos".

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos" em "Rendimentos a reconhecer" ou "Gastos a reconhecer", respetivamente.

### Consistência de apresentação

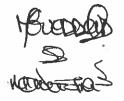
Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras <u>são mantidos de um período para o outro</u>, a menos que seja percetível, após uma alteração significativa na natureza das operações e que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas nas NCRF-ESNL.

### Materialidade e agregação

Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.



### Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável.

### Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as provisões são classificadas como ativos e passivos não correntes.

### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota. No presente período não existe qualquer relato sobre este item.

### Passivos financeiros

Os passivos financeiros estão classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

### **Eventos subsequentes**

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que proporcionem informação adicional que afetem as demonstrações financeiras.

### Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

Em cada nota do balanço e da demonstração dos resultados existe uma informação das restantes políticas contabilísticas adotadas para cada item.



### ATIVO NÃO CORRENTE

### NOTA 4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao <u>custo de aquisição</u>, deduzido das depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As <u>depreciações</u> são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	entre 5 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 e 8 anos

As despesas de <u>conservação</u> e <u>reparação</u> que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gastos do período em que ocorram.

O <u>desreconhecimento</u> dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Em cada relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em <u>imparidade</u>.

A classificação das <u>locações financeiras ou operacionais</u> é realizada em função da substância dos contratos, reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

COMENTÁRIOS
Foi efecuado no período um investimento total de €106.033,02

### RELATÓRIO E CONTAS 2018 | CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA



		Saldos em 01.01.2018	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31.12.2018	31.12.2017
			cus	то				
4331	Terrenos e recursos naturais	180 004,94					180 004,94	180 004,9
4332	Edifícios e outras construções	3 012 481,23	653,89				3 013 135,12	3 012 4812
4333	Equipamento básico	513 106,04	5 126,70			100 100	518 232,74	513 106,04
4334	Equipamento de transporte	266 228,26	75 412,00				341 640,26	266 228,2
4335	Equipamento administrativo	79 926,96	2 085,95				82 012,91	79 926
4336	Equipamento biológico	1 720,85					1 720,85	1 770,85
4337	Outros atīvos fixos tangiveis	1 168,50	22 754,48	Ī			23 922,98	1 168,5
	Total:	4 054 636,78	106 033,02	0,00	0,00	0,00	4 160 669,80	4 054 636,78
			DEPRECIAÇÕES	ACUMULADAS				
43381	Terrenos e recursos naturais	85 287,73	3 600,10				88 887,83	85 287,7
43382	Edifícios e outras construções	1 223 142,79	66 844,16				1 289 986,95	1 223 142,79
43383	Equipamento básico	461 185,68	12 834,20		ĺ		474 019,88	461 185,6
43384	Equipamento de transporte	262 948,00	3 339,99				266 287,99	262 948,00
43385	Equipamento administrativo	79 232,21	343,89			100	79 576,10	79 232,2
43386	Equipamento biológico	1 720,85					1 720,85	1 720,85
43387	Outros ativos fixos tangíveis	162,23	1 490,09				1 652,32	162,2
****	Total:	2 113 679,49	88 452,43	0,00	0,00	0,00	2 202 131,92	2 113 679,49

	31.12.2018	31.12.2017
ATIVOS LÍQUID	OS	
Terrenos e recursos naturais	91 117,11	94 717,21
Edifícios e outras construções	1 723 148,17	1 789 338,44
Equipamento básico	44 212,86	51 920,36
Equipamento de transporte	75 352,27	3 280,26
Equipamento administrativo	2 436,81	694,75
Outros ativos fixos tangíveis	22 270,66	1 006,27
Total:	1 958 537,88	1 940 957,29
	Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento administrativo Outros ativos fixos tangíveis	ATIVOS LÍQUIDOS  Terrenos e recursos naturais 91 117,11 Edifícios e outras construções 1 723 148,17 Equipamento básico 44 212,86 Equipamento de transporte 75 352,27 Equipamento administrativo 2 436,81 Outros ativos fixos tangíveis 22 270,66

### NOTA 5 - BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo por isso, nada a relatar.

### NOTA 6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição, sejam controláveis pela instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Outros ativos intangíveis	estimar caso a caso

### RELATÓRIO E CONTAS 2018 | CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA

Respond

### COMENTÁRIOS

Não foram efetuadas aquisições durante o período.

		Saldos em 01.01.2018	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31.12.2018	31.12.2017
			cus	то				
4422	Projetos de desenvolvimento	28 862,50					28 862,50	28 862,5
4423	Programas de computador	1 168,50					1 168,50	1 168,5
	Total:	30 031,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 031,00	30 031,0
<u> </u>			DEPRECIAÇÕES .	ACUMULADAS				
442822	Projetos de desenvolvimento	28862,50			= = =		28862,50	28862.5
442823	Programas de computador		389,46				389,46	
	Total:	28862,50	389,46	0,00	0,00	0,00	29251,96	28862,5

	31.12.2018	31.12.2017	
ACTIVOS LÍQUI	DOS		
Programas de computador	779,04	1 168,50	
Total:	779,04	1 168,50	

### **NOTA 7 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

As participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da instituição nos resultados líquidos das entidades associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

### COMENTÁRIOS

O valor de €4.946,23 refere-se aos Fundos de Compensação do Trabalho.

### NOTA 8 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada a registar as quantias respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da instituição e as entidades acima mencionadas, cuja natureza seja de médio e longo prazo, nomeadamente empréstimos. Os valores registados estão mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade.

COMENTÁRIOS

A Instituição não possui ativos nesta conta.

### NOTA 9 – OUTROS CRÉDITOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES

Rubrica destinada a registar as quantias respeitantes às posições financeiras de médio e longo prazo não mencionadas nas rubricas anteriores.

COMENTÁRIOS

A Instituição não possui ativos nesta conta.



### **ACTIVO CORRENTE**

### **NOTA 10 - INVENTÁRIOS**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. Utiliza-se o sistema de inventário permanente.

### **COMENTÁRIOS**

O valor registado de €166,00 refere-se às existências de géneros alimentares no fecho do exercício.

		Saldos em 01.01.2018	Compras	Reclassific.e Regulariz.	31.12.2018	31.12.2017
331	Mat. primas, subsid. e de consumo	361,00	8 533,39	-8 728,39	166,00	361,00
	Total:	361,00	8 533,39	-8 728,39	166,00	361,00

	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8 728,39	8 687,11

### **NOTA 11 – CRÉDITOS A RECEBER**

As contas de clientes e de utentes não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

		31.12.2018	31.12.2017
2111	Clientes conta corrente	15 815,75	14 021,69
2117	Utentes conta corrente	40 424,78	29 686,07
	Total Líquido:	56 240,53	43 707,76

### NOTA 12 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Compreende os ativos correntes por quantias a favor da instituição respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos.

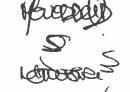
### **COMENTÁRIOS**

O valor de €2.192,73 refere-se ao pedido de reembolso de 50% do IVA suportado na aquisição de bens e serviços.

### NOTA 13 - FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada às quantias correntes por receber respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas, como por exemplo as quotas dos associados(as).

			31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
264	Quotas		10 016,78	7 878,64	O valor registado corresponde ao valor de
		Total Líquido:	10 016,78	7 878,64	quotas em dívida por parte dos associados.



### NOTA 14 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Compreende as quantias de ativos financeiros correspondentes de valores a receber que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a receber.

De notar que os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos do próprio período de demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados <u>independentemente</u> da data do seu recebimento.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
	PESSOAL			
232	Adiantamentos ao pessoal	83,48	773,94	
238	Outras operações	150,00		2
	Total Líquido:	233,48	773,94	Esta rubrica regista basicamente os
	SUBSÍDOS A RECE	valores a receber do Sector Público		
lefp/Pop	ph/Projectos Comunitários			Administrativo, respeitante a subsíd não recebidos durante o período. O
278412	Estagiários e Cei s	933,25	169,86	recebimento so se espera em 2019.
278412	Form.Prof./Poise/P.Comunitários	114 696,83	79 293,91	2250
	Total de subsídios a receber:	115 630,08	79 463,77	
	TOTAL GERAL:	115 863,56	80 237,71	

Compreende ainda as quantias de ativos financeiros respeitantes a adiantamentos a fornecedores de bens e serviços e de investimento, cujo preço não esteja previamente fixado.

### **COMENTÁRIOS**

O valor de €806,19 refere-se a adiantamentos aos fornecedores Mobilitec, Lda., Bestactive e Sejoma, Lda.

### NOTA 15 - DIFERIMENTOS

Compreende os gastos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
28191	Prémios de seguro antecipados	1 981,04	4 368,38	<u></u>
281	Outros gastos a reconhecer		10 282,29	Esta rubrica regista os gastos pagos no periodo, mas respeitantes ao periodo seguinte
Total:		1 981,04	14 650,67	periodo, mos respektimes do periodo seguinte

### NOTA 16 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica regista os meios financeiros líquidos, que incluem dinheiro e depósitos bancários. À data do fecho do balanço a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

		2017	Débito	Crédito	2018	COMENTÁRIOS
1	Caixa	1 108,72	131 372,62	130 262,43	2 218,91	À data de fecho de balanço, as rubricos de
2	Depósitos à ordem	348 245,49	1 862 248,24	1 943 781,40	266 712,33	caixa e bancos apresentavam os seguintes
	Total:	349 354,21	1 993 620,86	2 074 043,83	268 931,24	valores movimentados e em saldo.



### **FUNDOS PATRIMONIAIS**

### NOTA 17 - FUNDOS

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo.

**COMENTÁRIOS** 

Esta rubrica não apresentou registos no período.

### NOTA 18 - EXCEDENTES TÉCNICOS

Esta conta é utilizada apenas pelas mutualidades.

### NOTA 19 - RESERVAS

Esta rubrica é utilizada para reconhecer as quantias colocadas em reservas, sejam elas de carácter obrigatório (legal, estatutária, etc.), sejam carácter voluntário e pontual.

			31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
551	Reserva legal		392,30	392,30	Esta rubrica não apresentou qualquer
	,	Total:	392,30	392,30	movimento durante o periodo.

### NOTA 20 - RESULTADOS TRANSITADOS

Esta conta reconhece as quantias dos resultados líquidos de períodos anteriores.

Esta conta regista igualmente o reconhecimento de quantias que, embora se verifiquem durante o período, não são de registar nas contas de resultados (classes 6 e 7), mas antes, de acordo com o exigido pelas NCRF, diretamente nos fundos patrimoniais.

### **COMENTÁRIOS**

Esta conta apresentou a entrada dos resultados positivos do ano anterior (€102.366,26) e algumas correções de períodos anteriores.

### NOTA 21 – EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Esta conta é utilizada para reconhecer os excedentes de revalorização, positivos, de ativos fixos tangíveis e intangíveis, que é a diferença entre a quantia revalorizada e a quantia escriturada à data da revalorização. Esta conta regista <u>apenas os excedentes positivos</u>, sendo os negativos reconhecidos nos resultados (classe 6).

CO	A 45	8 17	~ ^ ^	100
( ( )	11/11		$\mu_{\kappa}$	$u \rightarrow v$

Esta rubrica não apresentou registos no período.



### NOTA 22 – OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A conta <u>57-Ajustamentos em ativos financeiros</u> evidencia os ajustamentos decorrentes, designadamente do método da equivalência patrimonial em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas.

A conta <u>59-Outras variações dos fundos patrimoniais</u> é utilizada para reconhecer as quantias provenientes de outras variações nos fundos patrimoniais, que não tenham enquadramento nas outras contas da classe 5. Na subconta <u>593 – Subsídios</u> registam-se os subsídios relacionados com ativos, isto é, subsídios ao investimento. Os valores aqui registados serão transferidos, numa base sistemática, para a conta 7883-, Imputação de subsídios para investimentos, à medida a que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

		31.12.2018	31.12.2017
59312	Edifícios e outras construções	1 548 323,75	1 607 590,30
59313	Equipamento básico	15 459,99	21 790,34
59314	Equipamento de transporte	19 333,33	
594	Doações	767,83	
	Total:	1 583 884,90	1 629 380,64

### **COMENTÁRIOS**

Na conta 57 (ajustamentos em activos financeiros) não existe qualquer registo do período ou acumulado. O valor da conta 593 corresponde ao valor dos activos tangíveis e intangíveis subsidiados, deduzidos das deprecioções/amortizações já contabilizadas.

### NOTA 23 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Esta conta destina-se a apurar o resultado líquido do período, recebendo os saldos das contas 811-Resultados antes dos impostos e 812-Imposto estimado para o período.

COMENTÁRIOS

Constata-se um resultado líquido no período de €51.909,97.

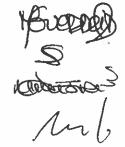
PASSIVO NÃO CORRENTE

NOTAS 24 e 25 - PROVISÕES

Esta rubrica serve para registar as responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência. Assim sendo, caracteriza-se pela incerteza acerca do momento concreto da sua ocorrência (tempestividade) ou da quantia necessária à sua liquidação (quantia incerta).

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não apresentou registos no período.



### NOTA 26 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados num período a partir de mais de doze meses após en data do balanço.

		31.12.2018	31.12.2017			
Empréstimos Bancários						
251123	Para imóveis	73 496,57	81 185,41			
	TOTAL GERAL:	73 496,57	81 186,41			

### **COMENTÁRIOS**

Os valores registados referem-se a um empréstimo bancário a longo prazo com o Montepio Geral, para fazer face ao projeto de construção do Lar e aquisição de equipamentos para essa valência.

No fecho do balanço, os planos de reembolso da dívida da instituição, referente a financiamentos obtidos para liquidação a partir de mais de <u>12 meses após a data do balanço</u>, era o seguinte:

	Empréstimos Bancários
1 a 2 anos	7 880,18
2 a 3 anos	8 073,90
3 a 4 anos	8 272,89
4 a 5 anos	8 475,74
Mais de 5 anos	40 793,86
Total:	73 496,57

### NOTA 27 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Compreende as quantias de passivos financeiros correspondentes a contas a pagar a partir de mais de <u>12</u> meses após a data do balanço, que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a pagar.

### COMENTÁRIOS

A Instituição não possui valores em dívida nesta rubrica.

### **PASSIVO CORRENTE**

### NOTA 28 - FORNECEDORES

Compreende as quantias de passivos financeiros por dívidas a pagar a fornecedores correntes à data do fecho do balanço.

		31	.12.2018	31.12.2017
221	Fornecedores conta corrente		20 201,93	36 718,32
	T	otal:	20 201,93	36 718.32

Buerough Southernas

### NOTA 29 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Compreende os passivos por quantias em dívida respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos com autoridade para la tributos.

Embora a legislação não considere no balanço as dividas ao Estado que estejam para ser liquidadas a mais de 12 meses após a data do balanço como passivo não corrente, apresentamos o quadro de modo a que se possam desdobrar as quantias por pagamentos a efetuar no prazo de 12 meses após a data do balanço e responsabilidades para com o Estado e outros entes públicos após esse período.

		31.12.2018				COMENTÁRIOS
		Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Total	2017	Os valores registados a curto
2421	IRS-Trab dependente	5 468,00		5 468,00		prazo referem-se às retenções, descontos e encargos sociais de Dezembro de 2018 a pagar no mê
2422	IRS-Trab independente	50,00		50,00	1 064,05	
243	IVA	1 457,54		1 457,54	2 536,66	
2451	Contrib. Seg. Social	22 514,07		22 514,07	23 573,12	
Total:		29 608,69	0,00	29 608,69	34 038,23	

### NOTA 30 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada às quantias correntes por pagar respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas.

### COMENTÁRIOS

Esta rubrica não apresentou registos no período.

### **NOTA 31 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados nos 12 meses posteriores à data do balanço.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
	Empréstimo	os Bancários		Os valores aqui registados dizem respeito a
251113	Para imóveis	7 691,14		pagamentos de financiamentos a serem
	TOTAL GERAL:	7 691,14	7 510,52	liquidados em 2019.

### NOTA 32 - DIFERIMENTOS

Rubrica que, por força do regime do acréscimo, se destina especificamente a evidenciar as quantias respeitantes a receitas e recebimentos que, à data do fecho do balanço, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

COMI	ENT/	ÁRIOS
------	------	-------

Não foram registados quaisquer valores no período.

### NOTA 33 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Compreende as quantias de passivos financeiros correspondentes a contas a pagar nos 12 meses posteriores à data do balanço, que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a pagar.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
2312	Remunerações a pagar	2 257,88	1 096,63	
23828	Outras operações com o pessoal	541,49	809,67	De acordo com a legislação la
	Subtotal:	2 799,37	1 906,30	aplicável, o direito a férias e su
2711	Fornecedores de investimento	18 586,04	14 011,67	férias relativo ao período, por
	Subtotal:	18 586,04	14 011,67	coincidir com o ano civil, vence 31 de Dezembro de cada ano,
27222	Remunerações a liquidar	145 765,25	150 729,62	somente pago no periodo segu
	Subtotal:	145 765,25		que os gastos correspondente
27841	Setor público administrativo	32,31		encontram-se reconhecidos co
	Subtotal:	32,31	0,00	beneficios de curto prazo e esc na rubrica "credores por acrés
27844	Bolsas a pagar a formandos	88,81	64,47	gastos". Assim, o valor mencio
27847	Consultores, assess, e intermediários	421,00		conta 27222-Remunerações a
	Subtotal:	509,81	1 758,47	refere-se a esta contabilização
	TOTAL GERAL:	167 692,78	168 406,06	

com a legislação laboral direito a férias e subsidio de ivo ao período, por este m o ano civil, vence-se em mbro de cada ano, sendo igo no período seguinte, pelo os correspondentes se reconhecidos como de curto prazo e escriturados credores por acréscimo de sim, o valor mencionado na 2-Remunerações a liquidar esta contabilização.

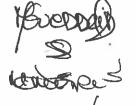
Compreende ainda as quantías de passivos financeiros respeitantes a adiantamentos de clientes da entidade em transações cujo preço não esteja previamente fixado.

			31.12.2018	31.12.2017
218	Adiantamentos de clientes	4	11 571,37	8 017,58
		Total:	11 571,37	8 017,58

### DIFERENÇA ENTRE ACTIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Ainda sobre as notas e comentários ao balanço, junta-se um quadro simples onde se analisa a diferença entre os ativos e passivos correntes (valores a receber-ativos e a pagar-passivos durante um período económico e financeiro = 1 ano) com o ajustamento (se o houver) na parte da rubrica de Estado e outros entes públicos.

	31.12.2018	31.12.2017	
ATIVOS			
Inventários	166,00	361,00	COMENTÁRIOS
Créditos a receber	56 240,53	43 707,76	
Estado e outros entes públicos	2 192,73	2 793,12	
Fund./patroc./doad./assoc./membros	10 016,78	7 878,64	
Outros ativos correntes	116 669,75	80 529,98	
Diferimentos	1 981,04	14 650,67	
Caixa e depósitos bancários	268 931,24	349 354,21	Verifica-se que a Instituição, entre o
Total do Ativo:	456 198,07	499 275,38	que tem a receber e a pagar num
PASSIVOS			período de um ano, detém uma liquidez financeira positiva.
Fornecedores	20 201,93	36 718,32	
Estado e outros entes públicos	29 608,69	34 038,23	
Financiamentos obtidos	7 691,14	7 510,52	-
Outros passivos correntes	179 264,15	176 423,64	
Total do Passivo:	236 765,91	254 690,71	
1001001001			



### **RÁCIOS FINANCEIROS**

Por último, apresenta-se alguns **rácios financeiros** que permitem quantificar factos/características da instituição e apontar indícios/detetar anomalias, e um balanço funcional.

### SOLVABILIDADE TOTAL

Expressa a capacidade da instituição para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo. Um valor superior a 1, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dividas da instituição. Um valor inferior a 1, significa que a instituição está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.

Rácio	Cálculo	Resultado
Fundos patrimoniais	2 110 198,74	6.00
Passivo total	310 262,48	6,80

### **AUTONOMIA FINANCEIRA**

Expressa a participação dos fundos patrimoniais no financiamento da instituição. Um valor inferior a 1/3, significa uma excessiva dependência de capitais alheios. Um valor maior ou igual a 1/3, representa um bom grau de autonomia financeira.

Rácio	Cálculo	Resultado
Fundos patrimoniais	2 110 198,74	0.87
Ativo liquido	2 420 461,22	0,87

### LIQUIDEZ GERAL

Expressa a capacidade da instituição satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos correntes. Um valor superior a 1, significa que a instituição pode utilizar ativos líquidos para pagar as dividas a curto prazo. Um valor inferior a 1, significa que a instituição tem dificuldades de tesouraria.

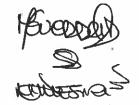
Rácio	Cálculo	Resultado
Ativo corrente	456 198,07	1.93
Passivo corrente	236 765,91	1,93

### LIQUIDEZ IMEDIATA

Expressa a capacidade da instituição satisfazer as suas dividas a curto prazo, apenas com as disponibilidade. Um valor superior a 0,9 poderá significar uma insuficiente aplicação dos fundos de tesouraria.

Rácio	Cálculo	Resultado
Caixa e depósitos bancários	268 931,24	1.14
Passivo corrente	236 765,91	1,14

	Balanço Funcional	31.12.2018	31.12.2017
1	Ativos não correntes	1 964 263,15	1 944 996,55
2	Passivos não correntes	73 496,57	81 186,41
3	Fundos patrimoniais	2 110 198,74	2 108 394,81
4=2+3-1	Fundo de Maneio Geral	219 432,16	244 584,67
5	Caixa e equivalentes de caixa	268 931,24	349 354,21
6	Dívida financeira corrente	7 691,14	7 510,52
7=5-6	Tesouraria Líquida	261 240,10	341 843,69
8	Restantes ativos correntes	187 266,83	149 921,17
9	Restantes passivos correntes	229 074,77	247 180,19
10=8-9	Restante Fundo Maneio	-41 807,94	-97 259,02



### INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

RELATÓRIO I	E CONTAS 2018 <b>  CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BE</b>	IJA	Buenned S
	INDICADORES ECONÓN	AICO-FINANCEIROS	1.
Sigla	Descrição	Conta(s) Envolvida(s)/Descrição	Valor /
AL	Ativo líquido	Ativo corrente e não corrente	2 42000002
FP	Fundos Patrimoniais ("Valor" da Instituição)	S1 a 59 + 818	2 10 198.74
P	Passivo	Passivo corrente e não corrente	310 262,48
VN	Volume de negócios	71 + 72	211 009,25
CS	Capital social	51	58 283,24
SST	Enc. na organização serviços segur, e saúde no trabalho	6382	614,261
VAB	Valor acrescentado bruto	(71+72+73+74+75+78) - (61+62+68)	1 337 77 5,27
GP	Gastos com o pessoal	63	1 194 955,12
AMDP	Amortizações e depreciações do exercício	64- 761	88 841,89
PE	Provisões do exercício	67 – 763	
CPF	Custos e perdas financeiras	69	2 067,29
PGF	Proveitos a ganhos financeiros	79	
IR	Imposto sobre o rendimento	812	Isento
RL	Resultado líquido do exercício	818	51 909,97
AF	Auto financiamento	(818 + 64 + 65 + 67) - 7883	74 477,48
CI	Consumos intermédios	61 + 62 + 68	433 101,06
VBP	Valor bruto da produção	71 + 72 + 73 + 74 + 75 + 78	1 770 875,33
EBITDA 2	Resultado antes de juros, impostos e depreciaç./amortizaç.	(71 a 75 + 77 + 78) - (61 a 63 + 65+66+68)	142 819,15

INDICADORES	DOC	THEFT	ANIOC
INDICADORES	DUS	OLIIMOS	MINOS

Sigla	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
AL						2 313 727,03	2 444 271,93	2 420 461,22
FP						1 978 421,95	2 108 394,81	2 110 198,74
Р						335 305,08	335 877,12	310 262,48
VN						190 285,57	226 182,05	211 009,25
VAB						1 279 357,66	1 355 837,35	1 337 774,27
GP						1 167 780,10	1 161 842,73	1 194 955,12
AMDP	[					82 325,06	89 358,61	88 841,89
CPF						3 268,94	2 269,75	2 067,29
PGF								
RL						24 983,56	102 366,26	51 909,97
AF						53 817,49	126 127,70	74 477,48
CI						279 613,12	427 423,76	433 101,06
VBP						1 558 970,78	1 783 261,11	1 770 875,33
EBITDA						110 577,56	193 994,62	142 819,15

### RESULTADOS POR VALÊNCIAS/ÀREAS NOS ÚLTIMOS ANOS

Área / Valência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Últimos Anos
EEE		Î				İ	-16 794,30	-23 051,91	-39 846,21
CRI		Ĭ			i		-7 884,66	-14 043,94	-21 928,60
CAO		Ĭ					3 111,30	23 058,96	26 170,26
Lar Residencial					1		2 305,25	9 282,78	11 588,03
Ambulatório							40 204,20	38 241,50	78 445,70
Consultas							-5 152,86	-1 599,28	-6 752,14
Interv. Precoce							11 924,60	5 316,23	17 240,83
Formação							0,00	26 566,39	26 566,39
Lavandaria							11 166,94	10 382,71	784,23
Horta							-27 854,58	- <b>25 98</b> 9,55	-53 844,13
E.Valências						Ī	94 586,98	34 549,26	129 136,24
E.Formação						İ	-3 246,61	-10 037,76	-13 284,37
Resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102 366,26	51 909,97	154 276,23

### **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO**



### Resultado Líquido

O CPCBeja teve no período um resultado líquido positivo de €51.909,97.

### Resultado por Valência

O <u>resultado global das valências</u> foi positivo em €37.204,34, o que significa uma melhoria de €9.490,81 face ao período anterior. Algumas valências apresentam ainda resultado negativo, sendo os valores negativos mais significativos relativos à Educação Especial e ao Centro de Recursos para a Inclusão.

A <u>Lavandaria</u> obteve um resultado negativo de €10.382,71, basicamente devido a uma diminuição dos serviços prestados de cerca de €13.000,00 em relação aos valores registados em 2017. A Horta, por sua vez, mantêm resultados negativos em torno dos €25.000,00.

O resultado das <u>Atividades Extra Valências</u> foi positivo em €34.549,26. A diferença face ao resultado de 2017 desta área, que foi de €94.586,98, está relacionada sobretudo com uma diminuição dos donativos recebidos, rubrica de rendimentos que em 2017 registou um valor excecional de cerca de €63.000,00. Em 2018, os donativos registados estiveram na ordem dos €23.000,00

Também o resultado de <u>Extra Pedidos de Reembolso</u> foi inferior ao período anterior, sendo negativo em €10.037,76. A diferença está relacionada principalmente com a contabilização de despesas da Formação Profissional consideradas não elegíveis pelas entidades financiadoras.

De salientar ainda o resultado positivo de €26.566,39 obtido pelo Centro de Recursos.

### **EBITDA 1**

O resultado positivo é de €76.544,77 com uma taxa de cobertura dos subsídios registados de 5,33%. Registouse uma descida destes indicadores em relação ao período anterior, ficando este ano a taxa de cobertura abaixo da taxa mínima pretendida por ano (7%) para uma gestão equilibrada.

Buddens States as

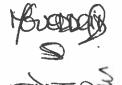
**ANEXO II** 

SE SE

# A DEMONSTRAÇÃO

DE

**RESULTADOS** 



# ANÁLISE ECONÓMICA AO PERÍODO

# TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS

ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS E GANHOS

Previsão Realização Variação Desvio
1 751 996,01 1 770 875,33 18 879,32 1,08%

COMENTÁRIO

As receitas tiveram um muito ligeiro desvio orçamental substancial no sentido positivo.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
71	Vendas	70,00	235,00	-70,21%	175,00	-105,00
72	Prestações de Serviços	210 939,25	227 535,00	-7,29%	226 007,00	-15 067,75
75	Subsídios, Doaç. e Leg. à Exploração	1 436 514,36	1 367 878,84	5,02%	1 383 081,43	53 432,93
78	Outros Rendimentos e Ganhos	123 351,72	156 347,17	-21,10%	173 997,63	-50 645,91
	Total:	1 770 875,33	1 751 996,01	1,08%	1 783 261,06	-12 385,73

### COMENTÁRIOS

Apesar de se verificar um aumento elevado <mark>ao nível dos sub</mark>sídios à exploração, registou-se um decréscimo tanto das Prestações de Serviços como dos Outros Rendimentos e Ganhos.

### **TOTAL DE GASTOS E PERDAS**

	ORÇAMENTO DOS GAS	STOS E PERDAS		
Previsão	Realização	Variação	Desvio	
1 734 792,96	1 718 965,36	-15 827,60	-0,91%	
	COMENTÁI	RIO		

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
61	Custo Merc.Vend e Mat.Consumidas	8 728,39	12 105,00	-27,89%	8 687,11	41,28
62	Fornecimentos e Serviços Externos	316 717,80	315 205,00	0,48%	326 551,24	-9 833,44
63	Gastos Com o Pessoal	1 194 955,12	1 216 364,73	-1,76%	1 161 842,73	33 112,39
64	Gastos Depreciação e Amortização	88 841,89	103 913,23	-14,50%	89 358,61	-516,72
68	Outros Gastos e Perdas	107 654,87	84 935,00	26,75%	92 185,41	15 469,46
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2 067,29	2 270,00	-8,93%	2 269,75	-202,46
	Total:	1 718 965,36	1 734 792,96	-0,91%	1 680 894,85	38 070,51

### COMENTÁRIOS

Relativamente ao período anterior, houve um aumento considerável de despesas, nomeadamenteo ao nível dos Gastos com Pessoal e dos Outros Gastos e Perdas.

Seguidamente analisa-se rubrica a rubrica

### NOTA 34 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Compreende o rédito apurado no período, relativo a vendas de bens e os serviços prestados.

### NOTA 34-A - VENDAS

Compreende o rédito apurado no período, relativo a vendas de bens.

		_	31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
712	Prod Acabados e Intermédios		70,00	235,00	-70,21%	175,00	-105,00
		Total:	70,00	235,00	-70,21%	175,00	-105,00



Os valores registados são de pouco significado.

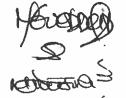
### NOTA 34-B – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Compreende o rédito apurado no período, relativo aos serviços prestados.

			31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
722	Quot zações e joias		8 077,64	16 375,00	-50,67%	13 746,64	-5 669,00
		Total:	8 077,64	16 375,00	-50,67%	13 746,64	-5 669,00
7251	Matric. e mensalidades utente	s	130 730,19	126 540,00	3,31%	127 223,29	3 506,90
7257	Serviços sociais		2 425,99	1 385,00	75,16%	1 294,01	1 131,98
7259	Outros serviços		69 705,43	83 235,00	-16,25%	83 743,11	-14 037,68
		Total:	202 861,61	211 160,00	-3,93%	212 260,41	-9 398,80
	TOTA	GERAL:	210 939,25	227 535,00	-7,29%	226 007,05	-15 067,80

### COMENTÁRIOS

As principais reduções nesta rubrica em relação ao período anterior e ao orçamentos estão ao nivel das Quotizações e dos Outros Serviços prestados.



### NOTA 35 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Compreende as quantias atribuídas à instituição a título de subsídios relacionados com rendimentos de contratos/programas estabelecidos, independentemente da data do seu recebimento.

	The state of the s	31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença		
		C. Regional Segui	rança Social					
7511	Lares/moradias	271 135,92	265 298,88	2,20%	265 298,88	5 837,04		
7511313	C. atividades ocupacionais	374 397,68	366 847,20	2,06%	366 847,20	7 550,48		
7511316	Intervenção precoce	102 318,84	102 318,84	0,00%	102 318,84	0,00		
7511	Outras valências	198 605,64	198 605,64	0,00%	198 605,64	0,00		
	Total:	946 458,08	933 070,56	1,43%	908 199,33	13 387,52		
		lefp/Poph/Proj.Co	omunitários					
75122	lefp-Estagiários e Cei´s	16 162,90	2 485,00	550,42%	11 423,20	4 739,70		
75131	Fse/Formação profissional	255 451,25	231 309,28	10,44%	238 799,69	16 651,56		
75132	Projetos comunitários	2 152,50		#DIV/0!		2 152,50		
	Total:	273 766,65	233 794,28	17,10%	250 222,89	23 543,76		
		Outros Entes	Públicos					
7514	Ministério da Educação	201 034,34	200 064,00	0,49%	198 234,80	2 799,54		
7518	Autarquias	4 532,00	950,00	377,05%	1 550,00	2 982,00		
7518	Outros entes públicos	5,40		#DIV/0!	3,18	2,22		
	Total:	205 571,74	201 014,00	2,27%	199 787,98	5 783,76		
	TOTAL GERAL:	1 425 796,47	1 367 878,84	4,23%	1 358 210,20	42 715,04		

### **COMENTÁRIOS**

Registou-se um aumento de todos os valores recebidos, relativamente ao período anterior.

### NOTA 36 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

Esta rubrica evidencia as variações das quantias dos inventários da produção, entre o início e o fim do período de relato.

**COMENTÁRIOS** 

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

### NOTA 37 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Compreende as quantias reconhecidas como gastos relativos a trabalhos que a instituição realize para si mesma e que devam ser capitalizados no período como ativo.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.



### NOTA 38 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Expressa o custo das mercadorias saídas para venda, bem como o custo das matérias-primas, subsidiárias e outras matérias consumidas na atividade produtiva de bens e serviços.

			31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
61211	Mat. primas-gén.alimentares		5 993,43	8 615,00	-30,43%	4 591,25	1 402,18
61219	Outras matérias primas		2 734,96	3 490,00	-21,63%	4 095,86	-1 360,90
		Total:	8 728,39	12 105,00	-27,89%	8 687,11	41,28

### COMENTÁRIOS

O valor global registado foi muito semelhante àquele do periodo anterior.

### NOTA 39 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Compreende as quantias relativas ao consumo e uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade da instituição.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
621	Subcontratos	67 363,49	66 685,00	1,02%	66 292,79	1 070,70
622	Serviços Especializados	88 001,77	88 220,00	-0,25%	105 751,54	-17 749,77
623	Materiais	30 828,50	26 600,00	15,90%	26 730,28	4 098,22
624	Energia e Fluidos	76 888,99	78 910,00	-2,56%	72 778,56	4 110,43
625	Deslocaçi, Estadias e Transportes	6 121,19	2 520,00	142,90%	4 054,21	2 066,98
626	Serviços Diversos	47 513,86	52 270,00	-9,10%	50 943,86	-3 430,00
	Total:	316 717,80	315 205,00	0,48%	326 551,24	-9 833,44

Como esta conta é de grande importância para a gestão da instituição, analisa-se seguidamente a mesma por subrubrica dos gastos.

### **NOTA 39-A - FSE - SUBCONTRATOS**

Esta conta regista a quantia dos trabalhos necessários ao processo de gestão, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras entidades, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6211	Exploração de refeitórios		67 363,49	66 685,00	1,02%	66 292,79	1 070,70
		Total:	67 363,49	66 685,00	1,02%	66 292,79	1 070,70

### COMENTÁRIOS

Os valores registados referem-se aos gastos com serviços de fornecimento de refeições e os valores realizados estão muito próximos do orçamento.



### NOTA 39-B - FSE - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços e trabalhos especializados prestados por entidades externas.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
62211	Trab.Espec contabilidade	11 782,96	10 332,00	14,04%	10 332,00	1 450,96
62212	Trab.Especassist, informática	192,94		#DIV/0!		192,94
62213/9	Outros trabalhos especializados	27 288,14	7 190,00	279,53%	21 388,54	5 899,60
	Total:	39 264,04	17 522,00	124,08%	31 720,54	7 543,50
6222	Publicidade e propaganda	1 045,25	2 783,00	-62,44%	1 989,25	-944,00
6223	Vigilância e segurança	61,99	3 440,00	-98,20%	2 649,64	-2 587,65
6224	Honorários	28 485,28	43 975,00	-35,22%	47 858,39	-19 373,11
6225	Comissões	560,20	540,00	3,74%	555,20	5,00
	Total:	30 152,72	50 738,00	-40,57%	53 052,48	-22 899,76
62261	Cons. Repedifícios	3 622,08	2 240,00	61,70%	4 755,28	-1 133,20
62262	Cons. Repveiculos	9 339,35	14 670,00	-36,34%	13 072,52	-3 733,17
62269	Cons.Repoutros equipamentos	4 330,20	2 080,00	108,18%	2 409,11	1 921,09
	Total:	17 291,63	18 990,00	-8,94%	20 236,91	-2 945,28
6228	Outros serviços especializados	1 293,38	970,00	33,34%	741,61	551,77
	Total:	1 293,38	970,00	33,34%	741,61	551,77
	TOTAL GERAL:	88 001,77	88 220,00	-0,25%	105 751,54	-17 749,77



A principal redução de gastos nesta rubrica face ao período anterior está ao nível dos gastos com Honorários, que decresceram cerca de €20.000,00.

### NOTA 39-C - FSE - MATERIAIS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de materiais. Inclui dispêndios suportados com a aquisição dos vários materiais consumidos.

	)	31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6231	Ferram.Utens.Desg.Rápido	5 670,54	2 820,00	101,08%	3 044,94	2 625,60
6232	Livros e Documentação Técnica	2 007,05		#DIV/0!		2 007,09
6233	Material de Escritório	5 721,90	4 575,00	25,07%	4 621,23	1 100,67
6234	Artigos Para Oferta	651,87	270,00	141,43%	476,89	174,98
6235	Material Didático	133,86	1 770,00	-92,44%	1 630,57	-1 496,71
62381	Rouparia de Alojamentos			#DIV/0!	5,99	-5,99
62382	Vestuário e Calçado	307,10	595,00	-48,39%	1 164,09	-856,99
62383	Medicamentos e Artigos Saúde	352,88	265,00	33,16%	270,84	82,04
62384	Produtos Limpeza e Higiene	14 989,03	14 125,00	6,12%	13 992,79	996,24
62385	Materiais Para a Formação	60,07	400,00	-84,98%	45,97	14,10
62388	Outros Materiais	934,20	1 780,00	-47,52%	1 476,97	-542,77
	Total:	30 828,50	26 600,00	15,90%	26 730,28	4 098,22

### COMENTÁRIOS

Houve nesta rubrica um aumento de gastos em relação ao período anterior, mas as variações foram pouco significativas.







### NOTA 39-D - FSE - ENERGIA E FLUIDOS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de energia e fluidos.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6241	Eletricidade	38 925,14	36 860,00	5,60%	37 323,07	1 602,07
6242	Combustíveis	29 706,43	33 455,00	-11,20%	26 595,95	3 110,48
6243	Água	6 907,72	7 345,00	-5,95%	7 577,11	-669,39
6248	Outros	1 349,70	1 250,00	7,98%	1 282,43	67,27
	Total:	76 888,99	78 910,00	-2,56%	72 778,56	4 110,43



Verifica-se um aumento geral despesas desta rubrica, embora este aumento tenha sido menor que o esperado.

### NOTA 39-E – FSE – DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E TRANSPORTES

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a deslocações e estadias que não sejam suportados através de ajudas de custo. Engloba também o transporte de pessoal e de mercadorias (quando este gasto não é diretamente atribuível ao custo dos inventários).

6251			31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
	Deslocações e estadias		6 121,19	2 520,00	142,90%	4 054,21	2 066,98
		Total:	6 121,19	2 520,00	142,90%	4 054,21	2 066,98

### **COMENTÁRIOS**

Verifica-se um aumento de despesas em relação ao período anterior.

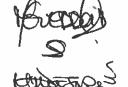
### NOTA 39-F – FSE – SERVIÇOS DIVERSOS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços diversos, prestados por entidades externas.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
62612	Alugueres de Equipamento	19 351,98	11 340,00	70,65%	9 098,28	10 253,70
6262	Comun cação	7 041,92	6 450,00	9,18%	6 746,74	295,18
6263	Seguros	5 622,28	3 650,00	54,04%	4 448,07	1 174,21
6265	Contencioso e Notariado	30,00	75,00	-60,00%	60,00	-30,00
6266	Despesas de Representação	883,25	1 625,00	-45,65%	2 176,11	-1 292,86
6267	Serviços de Limpeza e Higiene	13 539,91	28 425,00	-52,37%	27 691,60	-14 151,69
62682	Serviços Médico/Hospitalares		50,00	-100,00%		0,00
62683	Ativ.Desportivas/Culturais		240,00	-100,00%	210,00	-210,00
62684	Festas/Encontros	135,41		#DIV/01	82,93	52,48
62686	Serviços bancários	393,21	375,00	4,86%	372,16	21,05
62689	Outros Serviços	515,90	40,00	1189,75%	57,97	457,93
	Total:	47 513,86	52 270,00	-9,10%	50 943,86	-3 430,00

COMENTÁRIOS

Constata-se uma ligeira redução de despesas desta rubrica, face ao periodo anterior.



### NOTA 40 - GASTOS COM O PESSOAL

Esta conta regista todas as remunerações de carácter fixo e periódicas atribuídas aos recursos humanos da instituição, bem como os encargos sociais de conta da instituição (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios e facultativos.

Engloba também os seguros relativos ao pessoal, como seja o caso de seguros dos ramos vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais e bem assim seguros que garantam o benefício da reforma, invalidez ou sobrevivência.

Todos os benefícios dos empregados estão reconhecidos no período, independentemente de serem pagos em períodos subsequentes.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6321	Remunerações Certas	907 288,88	918 299,05	-1,20%	879 350,54	27 938,34
6322	Remunerações Adicionais	80 356,96	87 009,92	-7,65%	77 320,95	3 036,01
635	Encargos Sobre Remunerações	198 790,44	202 478,59	-1,82%	193 846,82	4 943,62
636	Seguros Ac.Trab.e D.Profissionais	12 868,41	6 877,17	87,12%	7 742,72	5 125,69
638	Outros Gastos Com o Pessoal	4 349,57	1 700,00	-355,86%	3 581,70	-7 931,27
	Total:	1 194 955,12	1 216 364,73	-1,76%	1 161 842,73	33 112,39

### NOTA 41 – AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS/REVERSÕES)

São evidenciados nesta rubrica os ajustamentos/variações líquidas ocorridas no período, referentes às estimativas de perdas (e suas reversões) que afetam os inventários.

### **COMENTÁRIOS**

Não houve movimentos nesta rubrica durante o período.

### NOTA 42 - IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)

Compreende as variações líquidas ocorridas no período, referente às estimativas de perdas (e suas reversões) por imparidades que afetam as dívidas a receber.

### COMENTÁRIOS

Não foram registados valores nesta rubrica durante o período.

### NOTA 43 – PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES OU REVERSÕES)

Compreende as variações líquidas ocorridas no período, referentes às provisões em geral, reconhecidas e mensuradas.

### COMENTÁRIOS

Não houve movimentos nesta rubrica durante o período.



### NOTA 44 - OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)

Esta rubrica evidencia as variações líquidas ocorridas no período, referentes às estimativas de perdas (e suas reversões) por imparidades que digam respeito a ativos ou grupo de ativos não sujeitos a depreciação nem a amortização.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

### NOTA 45 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Compreende os aumentos ou reduções nas quantias de ativos ou passivos, mensurados pelo justo valor com reconhecimento nos resultados.

### COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

### NOTA 46 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica regista os outros rendimentos e ganhos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

	1	31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
78161	Campanhas angariação fundos	855,00		#DIV/0!		855,00
78162-6	Reembolsos/Festas/Outros	14 082,96	13 650,00	3,17%	14 299,29	-216,33
7817	Aluguer de instalações			#DIV/0!	4 034,59	-4 034,59
	Total:	14 937,96	13 650,00	9,44%	18 333,88	-3 395,92
782	Desc.pronto pagamento obtidos	8,67		#DIV/0!	1,03	7,64
	Total:	8,67	0,00	#DIV/0!	1,03	7,64
7881	Correções períodos anteriores	3 140,82		#DIV/0!	7	3 140,82
7883	Imputação subs.p/investimento	66 274,38	73 097,17	-9,33%	65 597,17	677,21
7885	Restituição de impostos	9 929,25	20 890,00	-52,47%	20 889,20	-10 959,95
	Total:	79 344,45	93 987,17	-15,58%	86 486,37	-7 141,92
78861	Donativos em dinheiro	22 816,92	46 300,00	-50,72%	62 878,76	-40 061,84
78862	Donativos em espécie	5 020,92	2 410,00	108,34%	6 297,59	-1 276,67
7888	Outros	1 222,80		#DIV/0!		1 222,80
	Total:	29 060,64	48 710,00	-40,34%	69 176,35	-40 115,71
	TOTAL GERAL:	123 351,72	156 347,17	-21,10%	173 997,63	-50 645,91

### **COMENTÁRIOS**

Verifica-se uma redução considerável relativamente ao ano anterior e aos valores orçamentados. As principais reduções face ao período anterior estão relacionadas com os donativos recebidos e consignação de IRS/IVA, numa diminuição total de rendimento de cerca de €50.000,00.



### NOTA 47 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica regista os gastos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6813	Taxas	550,00		#DIV/0!		550,00
	Total:	550,00	0,00	#DIV/0!	0,00	550,00
6881	Correções períodos anteriores	1 193,42		#DIV/0!		1 193,42
6882	Donativos	20,00	100,00	-80,00%	100,00	-80,00
6883	Quotizações	660,00	750,00	-12,00%	580,00	80,00
	Total:	1 873,42	850,00	120,40%	680,00	1 193,42
68872	Bolsas/subs. estagiários e Cei s	16 983,22	3 550,00	378,40%	8 3 1 1,97	8 671,25
68872	Bolsas a formandos	88 174,79	80 535,00	9,49%	83 169,07	5 005,72
	Total:	105 158,01	84 085,00	25,06%	91 481,04	13 676,97
68882	Multas e penalidades	2,44		#DIV/0!	24,25	-21,81
68889	Outros	71,00		#DIV/0!	0,12	70,88
689	Gratificações/Subs./Bolsas estudo			#DIV/0!	-210,61	210,61
	Total:	73,44	0,00	#DIV/0!	-186,24	259,68
	TOTAL GERAL:	107 654,87	84 935,00	26,75%	91 974,80	15 680,07

### COMENTÁRIOS

Ter em atenção que a diferença existente reside basicamente nos formandos, estagiários e Cei s e que os seus custos diferem de ano para ano devido à quantidade dos mesmos nunca ser igual.

### NOTA 48 - GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Esta rubrica regista os gastos de depreciações das propriedades de investimento, do ativo fixo tangível e as amortizações dos ativos intangíveis que devam ser reconhecidos no período.

		31.12.2018				
		Gastos	Reversões	Total	2017	Diferença
641	Propriedades investimento			0,00	0,00	0,00
6421	Terrenos e recursos naturais	3 600,10		3 600,10	3 600,10	0,00
6422	Edificios e outras construções	66 844,17		66 844,17	66 794,44	49,73
6423	Equipamamento básico	12 834,19		12 834,19	10 662,59	2 171,60
6424	Equipamento transporte	3 339,99		3 339,99	8 000,30	-4 660,31
6425	Equipamento administrativo	343,89		343,89	138,95	204,94
6426	Equipamentos biológicos			0,00	0,00	0,00
6427	Outros ativos fixos tangíveis	1 490,09		1 490,09	162,23	1 327,86
643	Ativos intangiveis	389,46		389,46	0,00	389,46
= 100000	Total:	88 841,89	0,00	88 841,89	89 358,61	-516,72

### NOTA 49 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica regista os juros e rendimentos similares que a instituição obteve por investimentos efetuados.

COMENTÁRIOS

Não foram registados valores nesta rubrica no periodo.



### NOTA 50 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Esta rubrica regista os gastos e perdas, no período, com juros suportados com os vários tipos de financiamento obtidos e outros juros.

	-	31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6911	Juros de financiamentos	2 067,29	2 270,00	-8,93%	2 247,67	-180,38
6914	Juros de mora e compensatórios			#DIV/0!	22,08	-22,08
	TOTAL GERAL:	2 067,29	2 270,00	-8,93%	2 269,75	-202,46

COMENTÁRIOS
O valor registado nesta rubrica é inferior ao período anterior.

### NOTA 51 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica corresponde à soma algébrica do imposto estimado para o período com o imposto diferido, relativamente ao rendimento do período, da parte da atividade que não está isenta de imposto e das tributações autónomas.

	COMENTÁRIOS	
1	COMENTANIOS	
A Instituição está isenta de IRC.		



Aos vinte e sete dias do mês de Março, reuniu o Conselho Fiscal do Centro de Paralisia
Cerebral de Beja, a fim de analisar o Relatório e Contas do ano de 2018, que lhe foi
apresentado pela Direcção
Após análise do mesmo propomos a sua aprovação pela Assembleia Geral, cuja
reunião irá decorrer no vigésimo nono dia do mês Março de dois mil e dezanove
Deu-se por encerrada a reunião de que lavrou a presente Acta, que vai ser assinada
por todos os presentes
O Presidente: Joaquin Antinio fale Curo
O Vice-Presidente: Funando Miguel Hantins fancalus
O Vogal: Joutheteriol Brisin The Jung

Browna 3

# **ANEXO 3**

# PARECER DO CONSELHO FISCAL 2018



### **CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA**

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Centro de Paralisia Cerebral de Beja, no uso das suas atribuições
legais e estatutárias, após ter procedido à análise do Relatório e Contas relativo ao
exercício económico do ano de 2018, concluiu que o mesmo reflecte a situação
financeira e patrimonial da Instituição do ano de 2018, pelo que se propõe a sua
aprovação pela Assembleia Geral
20
Beja, 27 de Março de 2019.
ga -
O Conselho Fiscal
P 1 CP
O Presidente: Joaquim Matomis tale Curs
O Vice-Presidente: Junando Hignel Hartins fancalves
O Vogal: An Antein do Somithy gun.